



**MUNICÍPIO DE
BOA VISTA DAS MISSÕES
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2026 – 2029

2026



**MUNICÍPIO DE
BOA VISTA DAS MISSÕES
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



RUDILBERTO SOARES LANDESFELDT
Prefeito Municipal de Boa Vista das Missões

ALEX DA SILVA DE OLIVEIRA
Secretário Municipal de Saúde de Boa Vista das Missões

Elaboração / Colaboração / Elencar os participantes:

Alex da Silva de Oliveira / Secretário Municipal de Saúde
Elisa Maria Taffarel/ Secretária Municipal de Saúde Adjunto
Denise de Fatima Nicolodi Martins / Enfermeira ESF
Edivane Stefanello / Enfermeira UBS
Rodrigo Franco / Agente Administrativo
Rafael Cruz / Assessor Técnico



**MUNICÍPIO DE
BOA VISTA DAS MISSÕES
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	04
2	CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	05
2.1	ASPECTOS ECONOMICOS	07
3	EDUCAÇÃO	13
4	ANÁLISE SITUACIONAL.....	15
5	REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	23
5.1	ATENÇÃO ESPECIALIZADA.....	26
6	REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - RAPS	31
6.1	REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS) - SAÚDE MENTAL	31
6.2	ENCAMINHAMENTO	35
6.2.1	REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS.....	37
6.2.2	TRANSPORTE SANITÁRIO.....	41
6.2.3	REDE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	43
6.3	FLUXOS DE ACESSO	44
6.4	DADOS DE NATALIDADE, MORBIDADE E MORTALIDADE.....	45
6.4.1	MORBIDADE HOSPITALAR	48



**MUNICÍPIO DE
BOA VISTA DAS MISSÕES
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



6.4.2 MORTALIDADE.....	49
6.5 PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS.....	51
6.6.1 PRODUÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	51
6.6 VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	52
6.7 GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE ...	53
7 RECURSOS FINANCEIROS DA SAÚDE.....	55
7.2 RECEITAS RECEBIDAS DA UNIÃO PARA A SAÚDE.....	55
7.2 RECEITAS RECEBIDAS DO ESTADO PARA A SAÚDE	57
8 DESPESAS PLANEJADAS PARA O PERÍODO DE 2026 A 2029 - RECURSOS PRÓPRIOS, ESTADUAIS E FEDERAIS	61
9 DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES	69
10 PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	71
11 CONSIDERAÇÕES.....	72

1. INTRODUÇÃO

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o planejamento é um instrumento estratégico de gestão, de caráter contínuo, do qual cada nível de governo (federal, estadual, distrital e municipal) deve se valer para a observância dos princípios e o cumprimento das diretrizes que norteiam o SUS.

Instrumento balizador do planejamento de programas e políticas de saúde, o Plano Municipal de Saúde (PMS) deve orientar a atuação da esfera municipal na organização do SUS, estabelecendo prioridades, objetivos, metas e indicadores para o período de quatro anos.

Possui como referenciais as orientações estratégicas do Conselho de Saúde, provenientes de diretrizes da Conferência de Saúde e está alinhado com iniciativas e instrumentos governamentais, tais como o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Além disso, observa os preceitos legais, principalmente no que se refere ao planejamento ascendente, que considera as necessidades de saúde da população local.

O planejamento das políticas da Administração Pública para área da saúde deve ser expresso em dois planos: o PMS e o PPA. Ambos estão previstos na Constituição Federal de 1988. O PPA está definido expressamente no art. 165 e presente em outros diversos dispositivos. O PMS corresponde ao plano setorial, também previsto no mesmo artigo, porém de forma genérica no §4º.

Esses planos, convergentes entre si, devem orientar as escolhas orçamentárias e a gestão das políticas públicas na área da saúde. Assim, o PPA orienta a elaboração da LDO e da LOA, e o PMS orienta a implementação de iniciativas de gestão no SUS, explicitando os compromissos, sendo anualizado por meio da Programação Anual de Saúde (PAS).

O Plano Municipal de Saúde 2026-2029 da Secretaria Municipal de Saúde de Boa Vista das Missões reflete o compromisso da gestão com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) em nível local, considerando as reais necessidades da população, o perfil epidemiológico do território e as especificidades socioeconômicas do município. O documento expressa, ainda, o alinhamento com os

princípios da universalidade, integralidade e equidade, bem como com os instrumentos de planejamento do SUS, como o Plano Plurianual (PPA), a Programação Anual de Saúde (PAS) e o Relatório Anual de Gestão (RAG). Além disso, reflete o esforço contínuo da administração pública em qualificar o acesso, ampliar a resolutividade dos serviços e melhorar os indicadores de saúde, especialmente frente aos desafios relacionados ao envelhecimento populacional e à crescente demanda por atendimentos.

O Plano apresenta as diretrizes, objetivos, metas e ações que irão nortear a atuação da Secretaria Municipal de Saúde no período de 2026 a 2029, estruturadas a partir de um diagnóstico situacional detalhado. Contempla estratégias voltadas à atenção primária em saúde, à vigilância em saúde, à assistência farmacêutica, à promoção e prevenção, bem como à organização da rede de atenção à saúde. O documento também define indicadores para monitoramento e avaliação das ações propostas, garantindo maior transparência, eficiência e efetividade na aplicação dos recursos públicos, além de subsidiar a tomada de decisão e o aprimoramento contínuo das políticas públicas de saúde no município.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Características Gerais do Município

O município de Boa Vista das Missões, localizado na região norte do Estado do Rio Grande do Sul, caracteriza-se como um município de pequeno porte, com população predominantemente residente na zona rural e com forte presença de atividades ligadas à agricultura. Apresenta perfil demográfico marcado pelo envelhecimento populacional e pela dispersão geográfica dos usuários, fatores que influenciam diretamente na organização e na oferta dos serviços públicos, especialmente na área da saúde.

No que se refere ao desenvolvimento da saúde no município, destaca-se a estruturação da rede de Atenção Primária como principal porta de entrada do sistema, com atuação de equipe(s) de Estratégia Saúde da Família (ESF), responsáveis pelo acompanhamento contínuo da população. O município tem buscado qualificar o acesso aos serviços, ampliando ações de promoção, prevenção e recuperação da

saúde, bem como fortalecendo programas prioritários, como o cuidado à pessoa idosa, à saúde da mulher, da criança e o acompanhamento de condições crônicas.

Além disso, observa-se o esforço da gestão municipal na organização dos fluxos de encaminhamento para média e alta complexidade, por meio de parcerias e consórcios intermunicipais, garantindo o acesso da população a consultas especializadas, exames e procedimentos fora do município. A assistência farmacêutica, a vigilância em saúde e as ações intersetoriais também vêm sendo aprimoradas, com o objetivo de promover melhores condições de saúde e qualidade de vida à população.

Dessa forma, o município segue avançando na consolidação de uma rede de saúde resolutiva e humanizada, enfrentando desafios típicos de municípios de pequeno porte, como limitações de recursos financeiros, dificuldade de fixação de profissionais e aumento da demanda por serviços, mas mantendo o compromisso com a melhoria contínua dos indicadores de saúde e com a garantia do acesso universal e igualitário à população.

Dados geográficos e demográficos

No que se refere à dinâmica demográfica, o município de Boa Vista das Missões apresenta tendência de estabilidade com leve decréscimo populacional, característica comum a municípios de pequeno porte da região Sul do país. Conforme dados do Censo Demográfico de 2022, o município possuía aproximadamente 2 mil habitantes, enquanto a estimativa populacional mais recente indica cerca de 1.969 habitantes em 2024, evidenciando discreta redução no contingente populacional .

Essa variação demonstra uma taxa de crescimento populacional negativa ou próxima de zero, refletindo processos como envelhecimento da população, redução das taxas de natalidade e migração de jovens para centros urbanos maiores em busca de oportunidades de trabalho e estudo. Tal cenário está em consonância com a realidade de diversos municípios de pequeno porte no Estado do Rio Grande do Sul, onde há predominância de municípios com baixo crescimento ou perda populacional recente.

A análise da tendência populacional indica que, no período recente (2021-2024), não houve crescimento expressivo, mantendo-se um quadro de estagnação ou leve declínio populacional, o que impacta diretamente no planejamento das políticas públicas, especialmente na área da saúde. Destaca-se que essa dinâmica reforça a necessidade de reorganização dos serviços com foco no atendimento de uma população cada vez mais envelhecida, com maior prevalência de doenças crônicas e demanda contínua por cuidados em saúde.

Dessa forma, a tendência demográfica do município aponta para a manutenção de um perfil populacional reduzido e envelhecido, exigindo da gestão municipal estratégias voltadas à qualificação da Atenção Primária à Saúde, ao fortalecimento das ações de prevenção e promoção da saúde e à garantia da integralidade do cuidado, considerando as especificidades locais.

2.1. Aspectos Econômicos

Trabalho e Rendimento

Aspectos Econômicos: Trabalho e Rendimento

O município apresenta uma economia fortemente vinculada ao setor agropecuário, com reflexos diretos na estrutura do emprego e na distribuição de renda.

Estrutura econômica e geração de emprego.

O Produto Interno Bruto (PIB) municipal é de aproximadamente **R\$ 173,2 milhões**, com destaque para:

- **Agropecuária:** 70,3%
- **Serviços:** 19%
- **Administração pública:** 8,3%
- **Indústria:** 2,4%

Essa composição demonstra **forte dependência do setor primário**, com baixa diversificação econômica.

O município possui cerca de **424 empregos formais**

As principais atividades empregadoras são:

- Administração pública
- Cultivo de soja
- Comércio atacadista de soja

Isso indica que o mercado de trabalho local é:

- Dependente do setor público e agropecuário
- Pouco industrializado
- Com baixa diversificação ocupacional

Indicadores de trabalho

Pessoal ocupado (2018): **450 pessoas**

Taxa de ocupação: **21,4% da população**

Esse dado revela:

Baixa inserção no mercado formal, típica de municípios pequenos

Possível presença de:

- Trabalho informal
- Agricultura familiar
- Aposentadorias como fonte de renda

Rendimento médio da população

Salário médio mensal: **2,3 salários mínimos**

Remuneração média dos trabalhadores formais: cerca de **R\$ 3.000,00**

Comparação:

A média municipal é **inferior à média estadual**, indicando menor capacidade de renda do trabalhador local.

Distribuição de renda

37,3% da população vive com até meio salário mínimo

Alta concentração de renda:

- Classes D e E: **47,7% da renda total**
- Classes mais altas: **23,1%**

Índice de Gini: **0,44** (desigualdade moderada)

Interpretação:

- Existe **desigualdade de renda significativa**
- Forte presença de população de **baixa renda**
- Dependência de políticas públicas e transferências sociais

PIB per capita

- PIB per capita: **R\$ 89.601,64**

☞ Apesar do valor elevado:

- Não reflete distribuição igualitária
- Está associado à produtividade do agronegócio
- **Não significa renda alta para a população em geral**

Análise síntese

O município de Boa Vista das Missões apresenta uma economia baseada predominantemente na agropecuária, com baixa diversificação produtiva e forte dependência da administração pública como fonte de emprego. O mercado de trabalho caracteriza-se por reduzida taxa de ocupação formal e concentração em atividades primárias.

Embora o PIB per capita seja elevado em comparação a médias regionais, observa-se que a renda está concentrada e não se distribui de forma equitativa, evidenciado pelo percentual significativo da população com baixa renda e pelo índice de Gini. O rendimento médio dos trabalhadores é inferior à média estadual, indicando limitações na capacidade de geração de renda local.

Esse cenário reforça a necessidade de políticas públicas voltadas à:

- diversificação econômica
- geração de emprego e renda
- qualificação da mão de obra
- fortalecimento da agricultura familiar e da economia local

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

O **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)** é um dos principais indicadores para avaliar a qualidade de vida da população, considerando **renda, educação e longevidade**.

IDHM de Boa Vista das Missões

- **IDHM (2010): 0,636**
- Classificação: **Médio desenvolvimento humano**

(Obs.: O IDHM municipal mais recente disponível oficialmente ainda é o do Censo 2010, divulgado pelo PNUD/Atlas Brasil.)

Evolução do IDHM (comparativo histórico)

- **1991:** 0,391 (baixo)
- **2000:** 0,531 (baixo/médio)
- **2010:** 0,636 (médio)

Análise da evolução

O município apresentou **crescimento contínuo e significativo** ao longo das décadas:

- Avanço expressivo entre 1991 e 2000, indicando melhoria nas condições básicas (educação e saúde).
- Crescimento mais moderado até 2010, mas com consolidação em nível médio.
- Esse padrão é típico de municípios pequenos, com melhora gradual vinculada à expansão do SUS, educação básica e programas de transferência de renda.

Comparação regional e nacional

Municípios da região (valores aproximados - 2010)

- Palmeira das Missões: **0,737 (alto)**
- Seberi: **0,705 (alto)**
- Sarandi: **0,728 (alto)**

Análise regional:

Boa Vista das Missões apresenta **IDHM inferior aos municípios vizinhos**, indicando:

- Menor dinamismo econômico
- Maior presença de população rural e envelhecida
- Limitações no acesso a educação e renda

Comparação com o Estado e o País

- Rio Grande do Sul: **0,746 (alto)**
- Brasil: **0,727 (alto)**

Análise:

- O município está **abaixo da média estadual e nacional**
- Diferença significativa em relação ao RS ($\approx 0,11$ pontos)
- Indica desigualdade regional dentro do estado

Síntese analítica para uso no Plano Municipal

Boa Vista das Missões apresenta evolução positiva do IDHM ao longo das últimas décadas, saindo de um nível baixo em 1991 para médio em 2010, demonstrando avanços nas condições de vida da população. Contudo, ao comparar com municípios da região, observa-se que o município permanece em patamar inferior, especialmente em relação a centros regionais como Palmeira das Missões e Sarandi, que já atingiram alto desenvolvimento humano.

Em relação ao contexto estadual e nacional, o IDHM do município também se encontra abaixo das médias do Rio Grande do Sul e do Brasil, evidenciando desafios estruturais, sobretudo ligados à renda e à educação. Esse cenário reforça a necessidade de fortalecimento das políticas públicas, especialmente na atenção primária à saúde, educação básica e geração de renda, visando reduzir desigualdades e promover melhor qualidade de vida à população.

3. EDUCAÇÃO

O município de Boa Vista das Missões apresenta uma estrutura educacional compatível com sua realidade demográfica, composta por uma rede de ensino que integra escolas municipais e estaduais, além de oportunidades de qualificação em níveis técnico e superior.

A rede municipal é responsável pela oferta da educação infantil e do ensino fundamental, desempenhando papel central na formação básica da população local, com foco na alfabetização, no desenvolvimento integral da criança e na permanência

escolar. Já a rede estadual complementa essa estrutura, ofertando o ensino médio e a Educação de Jovens e Adultos (EJA), ampliando o acesso à escolarização para aqueles que não concluíram seus estudos na idade adequada.

No que se refere ao ensino superior, embora o município não concentre grandes campos universitários, a população tem acesso a cursos presenciais em municípios da região e, principalmente, à educação a distância (EAD), que tem se mostrado fundamental para a democratização do ensino. Instituições como a Universidade Federal de Santa Maria, a Universidade de Passo Fundo e a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul ofertam cursos em polos próximos ou na modalidade EAD.

Na área da saúde, destacam-se cursos como Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e cursos técnicos, como Técnico em Enfermagem, que são fundamentais para a formação de profissionais que podem atuar diretamente na rede municipal de saúde, fortalecendo a Atenção Primária e os serviços locais.

Além disso, o município e a região contam com cursos técnicos e profissionalizantes, muitas vezes ofertados por instituições como o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, que contribuem para a qualificação da mão de obra e inserção no mercado de trabalho, especialmente em áreas como comércio, serviços e setor industrial.

Dessa forma, observa-se que, mesmo sendo um município de pequeno porte, Boa Vista das Missões dispõe de uma rede educacional articulada, que atende desde a educação básica até a formação profissional e superior, garantindo oportunidades de desenvolvimento educacional e social para sua população.

A partir da análise do cenário educacional do município de Boa Vista das Missões, torna-se fundamental utilizar essas informações como base para o planejamento de ações intersetoriais, especialmente entre as áreas da saúde, educação e assistência social.

Nesse contexto, destaca-se a importância do fortalecimento do Programa Saúde na Escola (PSE), como estratégia para promover ações de prevenção, promoção e cuidado em saúde diretamente no ambiente escolar. As escolas com

maior vulnerabilidade social — identificadas a partir de indicadores como renda, presença de beneficiários do Programa Bolsa Família, baixa cobertura vacinal e maior incidência de agravos — devem ser priorizadas para intervenções mais intensivas.

Entre as ações prioritárias, destaca-se o fortalecimento da saúde bucal, com atividades como avaliação odontológica periódica, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor e ações educativas sobre higiene oral e alimentação saudável. Essas iniciativas são fundamentais para reduzir a incidência de cáries e outras doenças bucais, especialmente em crianças em idade escolar.

Além disso, o acompanhamento das condicionalidades de saúde vinculadas ao Bolsa Família (como vacinação e estado nutricional) deve ser integrado às ações do PSE, permitindo identificar precocemente situações de risco e vulnerabilidade, promovendo intervenções mais eficazes e direcionadas.

A definição de escolas prioritárias pode ser realizada com base em critérios como:

- Maior número de famílias em situação de vulnerabilidade social;
- Localização em áreas rurais ou de difícil acesso;
- Indicadores de saúde desfavoráveis (desnutrição, obesidade, baixa cobertura vacinal);
- Histórico de baixa adesão às ações de saúde.

Esporte, Lazer e Cultura como Determinantes de Saúde

Cabe ainda destacar a relevância das políticas de esporte, lazer e cultura como elementos fundamentais na promoção da saúde e qualidade de vida da população. A oferta de atividades esportivas e culturais nas escolas e na comunidade contribui diretamente para a redução do sedentarismo, prevenção da obesidade, melhoria da saúde mental e fortalecimento dos vínculos sociais.

A integração dessas ações com a saúde pode ocorrer por meio de projetos intersetoriais, como:

- Grupos de atividade física vinculados às escolas;

- Oficinas culturais (música, dança, teatro) como ferramentas de promoção da saúde mental;
- Eventos comunitários que incentivem hábitos saudáveis e a convivência social.

Dessa forma, a articulação entre educação, saúde e assistência social, aliada ao incentivo ao esporte e à cultura, potencializa os resultados das políticas públicas e contribui para a melhoria dos indicadores de saúde no município, especialmente entre crianças, adolescentes e famílias em situação de maior vulnerabilidade.

4. ANÁLISE SITUACIONAL

A **análise situacional** é um processo sistemático de coleta, organização e interpretação de informações sobre uma determinada realidade, com o objetivo de compreender suas características, identificar problemas, potencialidades e subsidiar a tomada de decisões. No contexto da gestão pública, especialmente na área da saúde, a análise situacional é uma etapa fundamental do planejamento, pois permite conhecer de forma aprofundada o território, a população e os serviços existentes.

No âmbito do Sistema Único de Saúde, a análise situacional envolve o levantamento de dados demográficos, epidemiológicos, socioeconômicos e da rede de serviços de saúde. Esse diagnóstico possibilita identificar as principais necessidades da população, os grupos mais vulneráveis e os fatores que influenciam o processo saúde-doença, orientando a definição de prioridades e a elaboração de ações mais efetivas.

Além disso, a análise situacional contribui para a avaliação da capacidade instalada dos serviços, dos recursos disponíveis e das lacunas existentes, permitindo que gestores planejem intervenções mais adequadas à realidade local. Dessa forma, ela se torna uma ferramenta essencial para promover a equidade, a eficiência e a qualidade das políticas públicas, garantindo que as ações sejam direcionadas de acordo com as reais demandas da população.

Estrutura do sistema de saúde

O sistema de saúde do município de Boa Vista das Missões está organizado com base nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme estabelecido pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei nº 8.080/1990, garantindo acesso universal, integral e equânime à população.

A estrutura municipal está centrada na Atenção Primária à Saúde (APS), que constitui a principal porta de entrada do sistema. O município conta com Unidade(s) Básica(s) de Saúde (UBS), responsável(is) pela oferta de serviços como consultas médicas, de enfermagem, atendimentos odontológicos, acompanhamento de condições crônicas, imunizações, pré-natal, ações de promoção e prevenção em saúde.

As equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) desempenham papel fundamental na organização do cuidado, atuando de forma territorializada e com adscrição da população, permitindo o acompanhamento contínuo dos usuários. Essas equipes são compostas, em geral, por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde, podendo contar com apoio de profissionais da saúde bucal.

No que se refere à Atenção Especializada, o município depende, em grande parte, de serviços de referência localizados em municípios da região, por meio de pactuações interfederativas e consórcios de saúde. Consultas com especialistas, exames de maior complexidade e procedimentos hospitalares são, em sua maioria, encaminhados para centros de referência regional.

O atendimento de urgência e emergência é realizado inicialmente na rede básica ou em serviços de pronto atendimento da região, com encaminhamento, quando necessário, para hospitais de maior porte. O transporte sanitário eletivo e de urgência é disponibilizado pelo município para garantir o acesso dos usuários aos serviços de saúde fora do território municipal.

A assistência farmacêutica é ofertada por meio da farmácia básica municipal, garantindo o acesso a medicamentos essenciais constantes na Relação Municipal de

Medicamentos (REMUME), alinhada à Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME).

Além disso, o município desenvolve ações de vigilância em saúde, abrangendo vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental, com foco na prevenção de doenças, controle de agravos e monitoramento da situação de saúde da população.

A gestão do sistema de saúde é realizada pela Secretaria Municipal de Saúde, responsável pelo planejamento, execução e avaliação das ações e serviços, bem como pela gestão dos recursos financeiros, humanos e materiais, em consonância com instrumentos de planejamento como o Plano Municipal de Saúde e a Programação Anual de Saúde.

De modo geral, a estrutura do sistema de saúde de Boa Vista das Missões caracteriza-se por uma forte base na Atenção Primária, com articulação regional para garantia da integralidade do cuidado, buscando atender às necessidades da população de forma organizada e resolutiva.

Modelo de Gestão

A gestão da saúde no município de Boa Vista das Missões está organizada conforme os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, que preconiza a descentralização, a regionalização e a participação social.

Gestão da Saúde Municipal

A gestão da saúde é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde, que atua como gestora local do SUS. Compete ao município planejar, organizar, executar e avaliar as ações e serviços de saúde, com foco principal na Atenção Primária à Saúde (APS), que é a porta de entrada do sistema.

Entre as principais funções da gestão municipal, destacam-se:

- **Planejamento em saúde:** elaboração de instrumentos como o Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde e Relatório de Gestão;

- **Execução de serviços:** Unidades Básicas de Saúde (UBS), equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) e ações de vigilância em saúde;
- **Gestão de recursos:** administração de recursos financeiros, humanos e materiais, garantindo a manutenção dos serviços;
- **Regulação e encaminhamentos:** organização do acesso a consultas, exames e atendimentos especializados, muitas vezes em articulação com a região de saúde;
- **Integração regional:** articulação com outros municípios e com o Estado para garantir a integralidade da assistência.

A gestão municipal deve seguir normativas federais e estaduais, além de prestar contas regularmente aos órgãos de controle e à população.

Conselho Municipal de Saúde (CMS)

O Conselho Municipal de Saúde de Boa Vista das Missões é um órgão colegiado, permanente e deliberativo, responsável por exercer o controle social sobre a política de saúde no município, conforme previsto na Lei nº 8.142/1990.

Composição

O CMS é formado de maneira paritária, garantindo a participação de diferentes segmentos:

- **Usuários do SUS (50%)**
- **Trabalhadores da saúde**
- **Gestores e prestadores de serviços**

Essa composição assegura que a população tenha voz ativa nas decisões relacionadas à saúde pública.

Principais atribuições

- Aprovar e acompanhar o Plano Municipal de Saúde;

- Analisar e deliberar sobre a Programação Anual de Saúde;
- Avaliar os Relatórios de Gestão;
- Fiscalizar a aplicação dos recursos da saúde;
- Acompanhar a execução das políticas públicas de saúde;
- Propor diretrizes para melhoria dos serviços.

Funcionamento

O Conselho realiza reuniões periódicas (geralmente trimestrais), abertas à comunidade, onde são discutidas demandas, avaliadas ações da gestão e tomadas decisões que orientam a política de saúde local.

Importância para o município

Em um município de pequeno porte como Boa Vista das Missões, a integração entre gestão e Conselho é fundamental para garantir:

- Maior transparência na aplicação dos recursos;
- Participação efetiva da população;
- Melhor adequação das políticas às necessidades locais;
- Fortalecimento da Atenção Primária e das ações preventivas.

Assim, a gestão municipal e o Conselho de Saúde atuam de forma complementar: enquanto a Secretaria executa as ações, o Conselho acompanha, fiscaliza e contribui para o aprimoramento contínuo do sistema de saúde.

▪ Recursos Humanos da Saúde Pública

Os Recursos Humanos da Saúde Pública constituem um dos pilares fundamentais para a efetividade das ações e serviços ofertados à população, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde. No município de Boa Vista das Missões, a organização da força de trabalho em saúde assume papel estratégico,

considerando as características demográficas locais, marcadas por população reduzida, envelhecimento populacional e demandas crescentes por atenção contínua e qualificada.

Nesse contexto, os profissionais de saúde — como médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, entre outros — são responsáveis por garantir o acesso, a integralidade e a continuidade do cuidado, com ênfase na Atenção Primária à Saúde (APS), que se configura como a principal porta de entrada do sistema. A adequada distribuição, qualificação e valorização desses trabalhadores impacta diretamente na resolutividade dos serviços e na melhoria dos indicadores de saúde do município.

Além disso, a gestão de Recursos Humanos em saúde envolve não apenas a contratação de profissionais, mas também o planejamento de necessidades, educação permanente, condições de trabalho e estratégias de fixação de equipes, especialmente em municípios de pequeno porte como Boa Vista das Missões. Tais aspectos são essenciais para assegurar a sustentabilidade do sistema local de saúde e o atendimento adequado às necessidades da população.

Dessa forma, compreender e qualificar a gestão dos Recursos Humanos na saúde pública municipal é indispensável para fortalecer o SUS, ampliar o acesso aos serviços e promover uma atenção à saúde mais eficiente, humanizada e resolutiva.

Município hoje possui as seguintes equipes cadastradas no CNES:

- 2 equipes SAUDE BUCAL ESB 2 DIFERENCIADA 20 hrs cada.
- 1 equipe multidisciplinar
- 1 equipe ESF completa
- 1 equipe de academia.

Abaixo segue lista de Profissionais disponíveis na UBS:

- 5 Técnicos de Enfermagem

- 3 Enfermeiros
- 2 Médicos
- 6 Agentes Comunitários de Saúde
- 1 Agente Comunitário de Endemias
- 2 Farmacêuticos
- 3 Fisioterapeutas
- 3 Psicólogos
- 1 Nutricionista
- 1 Assistente Social
- 2 Cirurgião Dentista
- 2 Auxiliar Bucal
- 1 Assistente Administrativo
- 2 Recepcionista Geral
- 1 Secretário Saúde
- 1 Secretário Adjunto de Saúde
- 2 Faxineira
- 6 Motorista

- **Rede Física Instalada**

- **Principais Equipamentos existentes na rede de serviços públicos**

O município de Boa Vista das Missões organiza sua rede de serviços públicos de saúde a partir de uma estrutura voltada principalmente para o fortalecimento da

Sistema Único de Saúde (SUS), com foco na atenção primária como porta de entrada preferencial dos usuários. Nesse contexto, os principais equipamentos existentes são planejados para atender às demandas da população local, considerando suas características demográficas, territoriais e epidemiológicas.

Dentre os principais pontos de atenção, destaca-se a Unidade Básica de Saúde (UBS), responsável pelo atendimento direto à população por meio de equipes multiprofissionais, desenvolvendo ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento contínuo dos usuários. A UBS atua como coordenadora do cuidado, organizando o fluxo para outros níveis de atenção quando necessário.

Além disso, a rede conta com serviços de apoio, como a farmácia básica municipal, que garante o acesso a medicamentos essenciais, e o serviço de transporte sanitário, fundamental para assegurar o deslocamento de pacientes até centros de referência em municípios de maior porte para realização de consultas especializadas, exames e procedimentos de média e alta complexidade.

Também podem integrar essa estrutura os serviços de vigilância em saúde, que englobam ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental, contribuindo para o monitoramento de agravos, controle de doenças e promoção de ambientes saudáveis.

Dessa forma, os equipamentos públicos de saúde de Boa Vista das Missões são organizados de maneira a garantir o acesso universal, integral e equitativo aos serviços, buscando atender às necessidades da população e fortalecer continuamente a rede municipal de atenção à saúde.

Segue tabela de equipamentos cadastrados no CNES:

Equipamentos	Equipamento ↕	Existente	Em Uso	SUS
▼ EQUIPAMENTOS DE INFRA-ESTRUTURA				
	AR CONDICIONADO	19	19	SIM
	CAMARA PARA CONSERVACAO DE IMUNOBIOLOGICOS	1	1	SIM
	CONDENSADOR	7	7	SIM
	GRUPO GERADOR (101 A 300 KVA)	1	1	SIM
▼ EQUIPAMENTOS DE ODONTOLOGIA				
	Aparelho de Profilaxia c/ Jato de Bicarbonato	2	2	SIM
	Caneta de Alta Rotacao	1	1	SIM
	Caneta de Baixa Rotacao	1	1	SIM
	Compressor Odontológico	2	2	SIM
	Equipo Odontológico	1	1	SIM
	Fotopolimerizador	1	1	SIM
▼ EQUIPAMENTOS PARA MANUTENCAO DA VIDA				
	Desfibrilador	1	1	SIM
▼ EQUIPAMENTOS POR METODOS GRAFICOS				
	Eletrocardiografo	1	1	SIM
▼ OUTROS EQUIPAMENTOS				
	VEICULO UTILITARIO (TIPO FURGAO)	1	1	SIM

Veículos disponíveis na Secretaria de Saúde:

- 6 Veículos 5 lugares
- 1 Ambulância de urgência
- 1 Van 15 Lugares

5. REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

Funcionamento da Unidade de Saúde Pública

A Unidade de Saúde Pública constitui a principal porta de entrada do usuário no sistema de saúde, sendo responsável pela organização e execução das ações de Atenção Primária à Saúde (APS), conforme os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), como universalidade, integralidade e equidade. Seu funcionamento está

voltado ao atendimento contínuo da população adscrita, buscando promover, proteger e recuperar a saúde por meio de ações individuais e coletivas.

O atendimento na unidade ocorre de forma programada e por demanda espontânea, contemplando consultas médicas, de enfermagem, atendimentos odontológicos, procedimentos básicos, acompanhamento de grupos prioritários (gestantes, crianças, idosos e pacientes com doenças crônicas), vacinação e dispensação de medicamentos. Além disso, a unidade desenvolve ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, como campanhas, visitas domiciliares e atividades educativas, muitas vezes realizadas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF).

A organização do processo de trabalho envolve uma equipe multiprofissional, composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, entre outros profissionais, que atuam de forma integrada no planejamento e execução das ações de saúde no território. O acolhimento com classificação de risco também é uma prática importante, garantindo que os usuários sejam atendidos conforme a gravidade de sua condição.

Dessa forma, o funcionamento da Unidade de Saúde Pública busca assegurar o acesso qualificado e resolutivo aos serviços de saúde, fortalecendo a Atenção Primária como coordenadora do cuidado e ordenadora da rede de atenção à saúde.

Tabela de horário de Funcionamento:

📅 Horário de funcionamento +

Dia semana	Horário
Segunda-Feira	07:30 às 11:30
Segunda-Feira	13:00 às 17:00
Terça-Feira	07:30 às 11:30
Terça-Feira	13:00 às 17:00
Quarta-Feira	07:30 às 11:30
Quarta-Feira	13:00 às 17:00
Quinta-Feira	07:30 às 11:30
Quinta-Feira	13:00 às 17:00
Sexta-Feira	07:30 às 11:30
Sexta-Feira	13:00 às 17:00

Participação no Consórcio Intermunicipal de Saúde

A participação do município de Boa Vista das Missões, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, em consórcios intermunicipais de saúde constitui uma estratégia fundamental para o fortalecimento da gestão pública em saúde, especialmente por se tratar de um município de pequeno porte, que enfrenta limitações financeiras, estruturais e de escala. Atualmente, o município integra **três consórcios intermunicipais**, sendo que **dois deles são voltados à aquisição de medicamentos, exames e consultas especializadas**, enquanto **um terceiro consórcio é destinado à aquisição de materiais permanentes, equipamentos e veículos**.

A Secretaria Municipal de Saúde de Boa Vista das Missões atua de forma integrada a esses consórcios, buscando otimizar recursos, ampliar a capacidade de atendimento e garantir maior eficiência na execução das ações e serviços de saúde. Por meio dessa atuação conjunta, é possível realizar compras compartilhadas de medicamentos, reduzindo custos e assegurando o abastecimento regular das unidades de saúde. Da mesma forma, viabiliza-se o acesso a exames e consultas especializadas, muitas vezes indisponíveis na rede própria municipal, contribuindo para a integralidade do cuidado e a resolutividade da Atenção Primária à Saúde.

Além disso, o consórcio voltado à aquisição de materiais permanentes permite ao município investir na compra de veículos para transporte sanitário, bem como em equipamentos e estruturas essenciais ao funcionamento dos serviços de saúde. Esses investimentos refletem diretamente na melhoria do atendimento à população, garantindo mais conforto, segurança e qualidade nos serviços prestados.

Dessa forma, a participação em consórcios intermunicipais fortalece a atuação da Secretaria Municipal de Saúde de Boa Vista das Missões, promovendo a racionalização dos recursos públicos, a ampliação do acesso a serviços de saúde e a qualificação contínua da rede municipal.

5.1. Atenção Especializada

A Atenção Especializada no município de Boa Vista das Missões é organizada como um conjunto de pontos de atenção com diferentes densidades tecnológicas, integrados às Redes de Atenção à Saúde, com o objetivo de garantir a continuidade do cuidado aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os serviços de referência para o município são pactuados e contratualizados junto à Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES-RS), conforme Resoluções da Comissão Intergestores Bipartite (CIB-RS) e legislações vigentes. Nesse contexto, cabe ao município fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS), promovendo melhor acompanhamento das condições crônicas e qualificando a articulação entre os diferentes níveis de atenção.

O acesso aos serviços especializados ocorre por meio dos sistemas de regulação, como o Sistema de Gerenciamento de Consultas (GERCON) e o Sistema Nacional de Regulação (SISREG), sendo as solicitações inseridas pela própria equipe municipal de saúde, conforme a necessidade dos usuários.

O município participa de consórcios intermunicipais de saúde, que auxiliam na ampliação da oferta de consultas, exames especializados e procedimentos, especialmente em situações em que a oferta pelo SUS regional não é suficiente. Além disso, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) realiza a contratação de serviços privados, com recursos próprios, visando garantir o acesso da população a consultas especializadas, exames e procedimentos ambulatoriais, incluindo demandas de

caráter mais urgente, sempre mediante contratos formalizados e devidamente fiscalizados.

Os exames laboratoriais de análises clínicas são ofertados por meio de prestadores credenciados, garantindo o acesso da população aos exames básicos pelo SUS. Outros serviços de apoio diagnóstico, como exames anatomopatológicos e citopatológicos, bem como exames de imagem, são realizados por prestadores referenciados, sendo que, em alguns casos, há complementação de custeio com recursos próprios do município para assegurar a realização dos procedimentos em tempo oportuno.

Na atenção às pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), incluindo HIV/Aids, o município utiliza como referência serviços regionais especializados, garantindo o acompanhamento adequado dos usuários e o acesso à medicação conforme os fluxos estabelecidos pela rede estadual.

O serviço de fisioterapia é ofertado pelo próprio município, que realiza o custeio com recursos próprios, mantendo estrutura adequada, equipamentos e profissional habilitado, garantindo a reabilitação dos pacientes no âmbito local.

Os serviços de alta complexidade são acessados por meio de pactuações regionais e estaduais, conforme definido nas Resoluções da CIB/RS e no Plano Estadual de Saúde, assegurando à população o acesso a procedimentos de maior complexidade quando necessário.

Dessa forma, o município de Boa Vista das Missões busca garantir o acesso integral à atenção especializada, articulando recursos próprios, estaduais e regionais, com foco na resolutividade e na qualidade da assistência prestada à população.

Atenção Primária à Saúde

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a principal porta de entrada do sistema de saúde municipal, sendo responsável pela coordenação do cuidado e ordenação da Rede de Atenção à Saúde, conforme diretrizes estabelecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). No município de Boa Vista das Missões, a APS desempenha papel central na

promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e acompanhamento longitudinal da população.

Estrutura Física da Rede de APS

A rede de Atenção Primária do município é composta, predominantemente, por **unidade de saúde própria**, sob gestão municipal, que atende a totalidade da população local.

A Unidade Básica de Saúde (UBS) dispõe de estrutura física compatível com os serviços ofertados na APS, contemplando, de modo geral:

- Consultórios médicos e de enfermagem;
- Sala de procedimentos/enfermagem;
- Sala de imunização;
- Sala de curativos;
- Sala de nebulização;
- Consultório odontológico;
- Sala de observação;
- Espaço para dispensação de medicamentos;
- Áreas administrativas e de apoio.

A unidade é responsável pela execução de ações como consultas médicas e de enfermagem, atendimento odontológico, imunizações, acompanhamento de condições crônicas, pré-natal, puericultura, coleta de exames e atividades de promoção e educação em saúde.

Condições Estruturais e Necessidades de Investimento

Apesar de possuir estrutura própria em funcionamento, identificam-se necessidades de qualificação da infraestrutura física, considerando:

- **Reforma e adequação predial**, visando melhoria da ambiência, acessibilidade e adequação às normativas sanitárias vigentes;
- **Ampliação de espaços físicos**, especialmente para atendimentos multiprofissionais, realização de grupos e ações coletivas;
- **Adequação de ambientes específicos**, conforme exigências do Ministério da Saúde, garantindo maior resolutividade dos serviços.

Destaca-se ainda a necessidade de planejamento para:

- **Ampliação da rede física de APS**, com possível implantação de novas unidades ou pontos de apoio, especialmente em áreas rurais;
- Redução de barreiras geográficas de acesso, considerando a dispersão populacional característica do município.

Organização das Equipes de Atenção Primária

A APS municipal está estruturada com base no modelo da **Estratégia Saúde da Família (eSF)**, priorizado pelo SUS, sendo composta por equipes multiprofissionais que atuam de forma territorializada e com adscrição de clientela.

As equipes são compostas, minimamente, por:

- Médico;
- Enfermeiro;
- Técnico ou auxiliar de enfermagem;
- Agentes Comunitários de Saúde (ACS);
- Equipe de Saúde Bucal (quando implantada).

A organização das equipes permite o acompanhamento contínuo da população, fortalecimento do vínculo e maior resolutividade da atenção.

Entretanto, observa-se a necessidade de:

- **Ampliação do número de equipes eSF/eAP**, visando atingir cobertura populacional integral;
- Fortalecimento da atuação dos ACS, especialmente em áreas de maior vulnerabilidade e difícil acesso;
- Redução de sobrecarga das equipes existentes.

Equipes Multiprofissionais da APS (eMulti)

As **equipes multiprofissionais (eMulti)** atuam como suporte às equipes de Atenção Primária, ampliando a capacidade de cuidado e a resolutividade das ações de saúde no território.

Essas equipes são compostas por profissionais de diferentes áreas, tais como:

- Psicologia;
- Fisioterapia;
- Nutrição;
- Assistência social;
- Entre outros, conforme disponibilidade e necessidade local.

No município de Boa Vista das Missões, a organização das eMulti apresenta características compatíveis com municípios de pequeno porte, podendo ocorrer por meio de equipe própria reduzida ou compartilhamento regional.

Análise situacional:

- Quantidade de eMulti: limitada em relação à demanda;
- Cobertura: nem sempre abrange integralmente todas as equipes de eSF/eAP;
- Carga horária: em alguns casos insuficiente para atendimento pleno das necessidades do território.

Principais necessidades identificadas:

- Ampliação do número de equipes eMulti;
- Garantia de cobertura para todas as equipes de APS;
- Ampliação da carga horária dos profissionais;
- Inclusão de especialidades estratégicas para o perfil epidemiológico local;
- Fortalecimento da integração entre eMulti e eSF.

Síntese e Direcionamentos

A Atenção Primária à Saúde de Boa Vista das Missões apresenta-se estruturada e em funcionamento, com oferta de serviços essenciais à população e organização baseada na Estratégia Saúde da Família.

Contudo, a análise situacional evidencia a necessidade de investimentos e ampliação, especialmente nos seguintes aspectos:

- Qualificação da infraestrutura física da(s) unidade(s) de saúde;
- Ampliação da rede de serviços de APS;
- Expansão do número de equipes de saúde da família;
- Fortalecimento das equipes multiprofissionais (eMulti);
- Ampliação do acesso, especialmente em áreas rurais.

Tais medidas são fundamentais para o fortalecimento da APS como ordenadora do cuidado e para a melhoria dos indicadores de saúde da população do município.

6. Rede de Atenção Psicossocial – RAPS

6.1. Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) – Saúde Mental

A **Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)** constitui-se como uma rede integrada de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), voltada à atenção às

pessoas com sofrimento psíquico e/ou com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, garantindo cuidado contínuo, territorial e humanizado.

No município de **Boa Vista das Missões**, a organização da RAPS ocorre de forma articulada entre a Atenção Primária à Saúde, serviços especializados regionais e dispositivos da assistência social, considerando o porte populacional reduzido do município.

Estruturação da RAPS no Município

A RAPS municipal está estruturada prioritariamente a partir da **Atenção Primária à Saúde (APS)**, que se configura como principal porta de entrada do sistema, responsável pelo acolhimento, acompanhamento longitudinal e coordenação do cuidado em saúde mental.

A rede local é composta pelos seguintes pontos de atenção:

Atenção Primária à Saúde (APS)

- Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF);
- Apoio multiprofissional por meio da eMulti (quando disponível);
- Atendimento psicológico, acompanhamento clínico e ações de promoção e prevenção em saúde mental;
- Realização de visitas domiciliares e acompanhamento de casos crônicos.

A APS desempenha papel central na RAPS, sendo responsável pela identificação precoce, manejo de casos leves e encaminhamento dos casos de maior complexidade.

Atendimento Especializado em Saúde Mental

Devido ao porte populacional do município (inferior a 15 mil habitantes), a estruturação da atenção especializada ocorre de forma **regionalizada**, podendo envolver:

- Atendimento ambulatorial em saúde mental (consultas com psicólogo e/ou médico);
- Apoio matricial às equipes da APS;
- Encaminhamento para serviços especializados de referência.

CAPS (Centro de Atenção Psicossocial)

O município pode contar com apoio de **Centro de Atenção Psicossocial regionais**, que são serviços estratégicos da RAPS destinados ao cuidado de pessoas com sofrimento psíquico mais intenso, com equipe multiprofissional e acompanhamento contínuo.

Considerando a realidade de pequenos municípios, é comum:

- **Não possuir CAPS próprio habilitado**, devido ao critério populacional;
- Utilizar **CAPS de municípios de referência regional**, mediante regulação.

Rede Socioassistencial e Apoio Intersetorial

O município conta com articulação com serviços da assistência social, como:

- Unidade de Acolhimento (quando existente);
- CRAS e demais serviços do SUAS.

Esses dispositivos oferecem suporte a usuários em situação de vulnerabilidade, especialmente relacionados ao uso de álcool e outras drogas, funcionando de forma integrada à RAPS.

Atenção Hospitalar e Internações

Para situações de crise ou necessidade de internação:

- Encaminhamento para **leitos de saúde mental em hospitais gerais** da região;
- Regulação via sistema estadual/municipal;
- Internações de curta duração, com posterior retorno ao território.

A internação é utilizada como último recurso terapêutico, priorizando o cuidado comunitário.

Serviços Ofertados em Saúde Mental no Município

No contexto local, os serviços ofertados incluem:

- Atendimento psicológico individual e em grupo;
- Acompanhamento clínico de usuários com transtornos mentais;
- Dispensação e acompanhamento do uso de psicofármacos;
- Ações de promoção e prevenção em saúde mental;
- Atendimento domiciliar para casos com dificuldade de locomoção;
- Encaminhamento para serviços especializados (CAPS e ambulatórios regionais).

Estrutura Física dos Serviços

De forma geral, nos municípios de pequeno porte como Boa Vista das Missões:

- Os atendimentos em saúde mental são realizados em:
 - Unidades Básicas de Saúde (UBS);
 - Ambulatórios municipais;
- As estruturas podem ser:
 - Próprias do município;
 - Adaptadas dentro de UBS existentes;
- Principais desafios identificados:
 - Necessidade de ampliação de espaços para atendimento individual e em grupo;
 - Adequação de ambiência (privacidade, acolhimento);

- Possíveis demandas de reforma e ampliação predial.

Fluxo de Acesso e Organização do Cuidado

Porta de Entrada

- Acesso inicial pela UBS;
- Acolhimento pela equipe de saúde;
- Classificação de risco e definição do plano terapêutico.

6.2. ENCAMINHAMENTO

- Casos leves: acompanhamento na APS;
- Casos moderados/graves: encaminhamento para CAPS ou ambulatórios especializados;
- Situações de crise: encaminhamento para urgência/emergência.

Referência e Contrarreferência

- Encaminhamento formal via regulação;
- Retorno do usuário ao município após atendimento especializado;
- Compartilhamento de informações entre serviços para continuidade do cuidado.

Funcionamento da RAPS no Município

A RAPS em Boa Vista das Missões funciona de forma **integrada, territorializada e centrada na Atenção Primária**, com apoio de serviços regionais para média complexidade.

Destacam-se como pontos fortes:

- Proximidade das equipes com a população;
- Possibilidade de acompanhamento longitudinal;

- Integração com assistência social.

Principais desafios:

- Dependência de serviços regionais especializados;
- Limitação de recursos humanos especializados;
- Necessidade de ampliação da oferta de atendimentos e qualificação da estrutura física.

Produção em Saúde Mental (Sugestão para inserção de dados)

Para qualificação do PMS, recomenda-se incluir:

Sugestão de Gráfico

- Evolução dos atendimentos em saúde mental;
- Comparativo entre atendimentos na APS e encaminhamentos.

Considerações Finais

A Rede de Atenção Psicossocial no município de Boa Vista das Missões caracteriza-se por uma organização baseada na Atenção Primária à Saúde, com forte articulação regional para atendimento especializado.

Apesar das limitações estruturais e da ausência de CAPS próprio, o município garante o acesso à saúde mental por meio de:

- Equipe multiprofissional local;
- Encaminhamento regulado para serviços especializados;
- Integração com a rede regional e intersetorial.

A qualificação da RAPS municipal passa pela ampliação da equipe, melhoria da estrutura física e fortalecimento da integração com os serviços regionais.

6.2.1 Rede de Atenção às Urgências e Emergências

Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RAU)

Município de Boa Vista das Missões/RS

A Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RAU) constitui um componente essencial das Redes de Atenção à Saúde (RAS), sendo responsável por garantir atendimento ágil, resolutivo e humanizado às situações de urgência e emergência, integrando diferentes pontos de atenção e níveis de complexidade. Essa rede organiza o fluxo assistencial desde o primeiro atendimento até a resolução do caso, com base na classificação de risco e na regulação do acesso aos serviços especializados.

Estrutura da Rede de Urgência no Município

O município de Boa Vista das Missões, devido ao seu porte populacional, **não dispõe de serviços de alta complexidade próprios**, estruturando sua Rede de Urgência de forma articulada com a região de saúde.

Componentes locais

- **Unidade Básica de Saúde (UBS)**
 - Porta de entrada preferencial do sistema;
 - Realiza acolhimento inicial e classificação de risco;
 - Atendimento de urgências de baixa complexidade e estabilização inicial.
- **Pronto Atendimento Municipal (quando existente ou adaptado na UBS)**
 - Atendimento de demanda espontânea em situações agudas;
 - Estabilização de pacientes até remoção.
- **Sala de estabilização (quando disponível)**
 - Utilizada para primeiros cuidados em casos graves até transferência.

Componentes regionais

- **Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192**
 - Principal estrutura de atendimento pré-hospitalar móvel;
 - Realiza atendimento em domicílio, vias públicas e transporte qualificado;
 - Acionado via Central de Regulação Médica.
- **Hospitais de referência regional** (ex.: Passo Fundo, Palmeira das Missões, Ijuí)
 - Referência para média e alta complexidade;
 - Atendimento hospitalar, cirúrgico e UTI.
- **Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h)** (quando referenciadas na região)
 - Atendimento intermediário entre UBS e hospital;
 - Encaminhamento regulado conforme necessidade.
- **Corpo de Bombeiros (quando acionado)**
 - Atuação complementar em resgates, acidentes e situações de trauma.

Funcionamento da Rede no Município

A organização da RAU no município ocorre de forma **regionalizada e integrada**, garantindo que cada ponto da rede atue conforme sua capacidade assistencial.

O funcionamento segue os seguintes princípios:

- **Acolhimento com classificação de risco** em todos os pontos de atenção;
- **Estabilização inicial** do paciente na UBS ou pronto atendimento;
- **Acionamento do SAMU (192)** nos casos de maior gravidade;
- **Encaminhamento regulado** para serviços de referência;

- **Integração com hospitais regionais**, evitando deslocamentos desnecessários.

A rede busca garantir que o usuário seja atendido **no local mais adequado à sua condição clínica**, evitando sobrecarga de serviços hospitalares e qualificando o cuidado.

Fluxo de Atendimento às Urgências e Emergências

Fluxo assistencial no município

1. **Entrada do usuário**

- UBS / demanda espontânea
- Acionamento direto do SAMU (192)

2. **Classificação de risco**

- Definição da gravidade (protocolo de cores)

3. **Conduta inicial**

- Casos leves: resolvidos na UBS
- Casos moderados: observação/encaminhamento
- Casos graves: estabilização + SAMU

4. **Transporte e encaminhamento**

- SAMU realiza remoção regulada
- Encaminhamento para hospital de referência

5. **Referência e contrarreferência**

- Retorno ao município para seguimento na Atenção Primária

Regulação das Urgências (Fluxo pactuado em CIB)

A regulação do acesso aos serviços de urgência e emergência ocorre por meio de **fluxos pactuados na Comissão Intergestores Bipartite (CIB/RS)**, garantindo organização regional e equidade no atendimento.

Principais diretrizes da regulação:

- Central de Regulação Médica das Urgências vinculada ao SAMU;
- Definição de **hospitais de referência por perfil assistencial** (trauma, clínico, obstétrico, etc.);
- Encaminhamento conforme:
 - Gravidade do caso;
 - Disponibilidade de leitos;
 - Capacidade instalada regional;
- Transporte regulado e seguro do paciente;
- Pactuação entre municípios e Estado para acesso a serviços especializados.

A regulação assegura que o paciente seja direcionado ao serviço adequado, evitando peregrinação e garantindo maior resolutividade do sistema .

Considerações Gerais

A Rede de Atenção às Urgências e Emergências de Boa Vista das Missões caracteriza-se por:

- Forte dependência da **regionalização da saúde**;
- Papel estratégico da **Atenção Primária como ordenadora do cuidado**;
- Importância do **SAMU como eixo estruturante da rede**;
- Necessidade de constante qualificação dos fluxos e pactuações regionais;
- Relevância da integração com hospitais de referência para garantir acesso oportuno.

6.2.2. Transporte Sanitário

O transporte sanitário no município de Boa Vista das Missões constitui um componente essencial da Rede de Atenção à Saúde, sendo responsável por garantir o acesso da população aos serviços de média e alta complexidade, especialmente considerando as limitações de oferta local. Trata-se de um serviço estratégico do Sistema Único de Saúde (SUS), destinado tanto ao deslocamento de pacientes para atendimentos eletivos (consultas, exames e tratamentos agendados) quanto para situações de urgência e emergência, assegurando continuidade do cuidado e integralidade da assistência.

No contexto municipal, o transporte sanitário apresenta uma **média mensal estimada de pacientes transportados** compatível com municípios de pequeno porte, podendo variar conforme a demanda regulada e os encaminhamentos para serviços de referência. Em experiências similares no SUS, observa-se que municípios realizam desde algumas centenas até milhares de deslocamentos mensais, evidenciando o alto impacto desse serviço na assistência à saúde.

Em relação aos **gastos com transporte de pacientes**, estes compreendem despesas com combustível, manutenção da frota, diárias de motoristas, seguros e eventuais contratos terceirizados ou consorciados. Tais custos tendem a representar parcela significativa do orçamento da saúde municipal, especialmente em municípios que dependem de referências regionais para atendimento especializado.

Os **principais destinos dos pacientes** de Boa Vista das Missões incluem municípios polos de saúde da região, como Passo Fundo, Palmeira das Missões, Ijuí e Porto Alegre, onde estão concentrados serviços de maior complexidade, tais como consultas especializadas, exames de média e alta complexidade, tratamentos oncológicos, hemodiálise e internações hospitalares. Esse fluxo intermunicipal é pactuado regionalmente e organizado por meio da regulação do SUS.

Quanto à **frota de veículos**, o município dispõe de veículos destinados ao transporte sanitário, como ambulâncias, vans e automóveis, utilizados conforme a condição clínica do paciente (deambulante, cadeirante ou acamado). De modo geral, observa-se a necessidade contínua de renovação e manutenção da frota, visando

garantir segurança, conforto e adequação às normas sanitárias, uma vez que o desgaste dos veículos é elevado devido à frequência e às longas distâncias percorridas.

O **funcionamento do transporte sanitário** ocorre de forma organizada e regulada. Para atendimentos eletivos, o acesso se dá por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBS), com agendamento prévio conforme a necessidade clínica e a disponibilidade de vagas nos serviços de referência. Já nos casos de urgência e emergência, o transporte é realizado por ambulâncias do município, podendo contar com apoio do SAMU e de serviços regionais, seguindo fluxos regulados e protocolos assistenciais.

Dessa forma, o transporte sanitário em Boa Vista das Missões se configura como um serviço fundamental para a garantia do acesso universal e equitativo à saúde, especialmente diante das características territoriais e da dependência de serviços regionalizados, exigindo planejamento, investimento e qualificação para atender adequadamente a população.

O Município dispõe atualmente de uma frota composta por 6 (seis) veículos leves, com capacidade para 5 (cinco) passageiros cada, destinados ao transporte de pacientes e de equipes de saúde; 1 (uma) van com capacidade para 15 (quinze) lugares, utilizada no transporte coletivo de pacientes; e 1 (uma) ambulância voltada ao atendimento de urgência e emergência.

Ressalta-se que a operacionalização desses serviços conta com um quadro de 6 (seis) motoristas, os quais atuam de forma contínua para garantir o acesso da população aos serviços de saúde, especialmente no que se refere ao transporte eletivo e às demandas emergenciais.

Destaca-se, ainda, que a atual estrutura de frota e recursos humanos, embora essencial para a manutenção dos atendimentos, encontra-se frequentemente sobrecarregada em razão da crescente demanda por deslocamentos para consultas, exames e tratamentos fora do domicílio, evidenciando a necessidade de ampliação e qualificação dos meios de transporte disponíveis, a fim de assegurar maior eficiência, segurança e conforto aos usuários do sistema de saúde municipal.

6.2.3. Rede de Assistência Farmacêutica

A Assistência Farmacêutica (AF) constitui uma política pública inserida no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), voltada à garantia do acesso e do uso racional de medicamentos necessários à assistência integral à saúde da população.

No município de Boa Vista das Missões, a Farmácia Básica Municipal está vinculada à Unidade Básica de Saúde, funcionando de segunda a sexta-feira, em horário comercial, atendendo à demanda da população local. A equipe é composta por profissional dois farmacêutico responsáveis pela organização e execução das atividades, utilizando sistemas informatizados para gestão e controle, com alimentação regular de dados no Sistema Hórus, além da utilização do sistema AME para operacionalização dos processos relacionados a medicamentos disponibilizados pelos componentes estadual e federal.

A dispensação dos medicamentos à população é realizada diretamente na Unidade Básica de Saúde (UBS), no espaço destinado à Farmácia Municipal, garantindo o acesso facilitado e organizado aos usuários do sistema de saúde. Nesse local, os pacientes recebem orientações quanto ao uso correto dos medicamentos, contribuindo para a adesão ao tratamento e para a promoção do uso racional dos mesmos.

O profissional farmacêutico é responsável pela coordenação do ciclo da assistência farmacêutica no município, abrangendo as etapas de seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos, garantindo a qualidade e a segurança no acesso aos insumos de saúde.

O município realiza a aquisição de medicamentos e insumos no âmbito do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF), incluindo itens destinados ao cuidado de condições crônicas, como o fornecimento de insumos para pessoas com Diabetes Mellitus (tiras reagentes, lancetas, entre outros), além de contraceptivos e medicamentos de uso ambulatorial. O financiamento do CBAF é de responsabilidade tripartite (União, Estado e Município), conforme estabelece a Portaria nº 6.942/2025, que atualiza as diretrizes de financiamento no âmbito do SUS.

O município também participa de estratégias de qualificação da assistência farmacêutica, com foco no aprimoramento dos serviços e na integração das ações de saúde, visando garantir uma atenção contínua, segura, eficaz e humanizada à população.

No âmbito estadual, destaca-se a adesão ao Programa Farmácia Cuidar+, instituído pela Portaria SES nº 649/2021, que tem como objetivo ampliar e qualificar os serviços farmacêuticos. A Farmácia de Medicamentos Especiais (FME) é responsável pela solicitação e dispensação dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) no município, atendendo a demanda local conforme sua capacidade operacional, contribuindo para o acesso a tratamentos de maior complexidade.

Dessa forma, a Assistência Farmacêutica em Boa Vista das Missões se estrutura como um componente essencial da rede de atenção à saúde, garantindo o acesso a medicamentos e promovendo o seu uso racional, em consonância com as diretrizes do SUS.

6.3 Fluxos de Acesso

No município de Boa Vista das Missões, os fluxos de acesso aos serviços de saúde são organizados de forma a garantir a integralidade do cuidado, respeitando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), com definição clara dos processos de referência e contrarreferência entre os diferentes níveis de atenção.

A porta de entrada preferencial do sistema de saúde no município ocorre por meio da Atenção Primária à Saúde (APS), onde os usuários são acolhidos e atendidos pelas equipes de saúde da unidade básica. Nesse primeiro contato, são realizados atendimentos médicos, de enfermagem e demais procedimentos conforme a necessidade apresentada. A partir da avaliação clínica, quando identificada a necessidade de realização de exames complementares ou encaminhamento para consultas especializadas, inicia-se o fluxo de regulação assistencial.

O processo de encaminhamento segue um fluxo organizado, no qual a equipe da unidade de saúde elabora a solicitação e a encaminha à Secretaria Municipal de Saúde. Neste setor, especialmente por meio da Central de Regulação Municipal,

ocorre a análise, classificação e agendamento das demandas. A Central de Regulação é responsável por organizar o acesso aos serviços de média e alta complexidade, garantindo que os encaminhamentos sejam realizados de forma equânime e conforme os critérios clínicos estabelecidos.

Após o recebimento das solicitações, a Secretaria de Saúde, por meio de servidores responsáveis pela regulação, realiza o agendamento de exames e consultas junto aos serviços de referência regionais, que incluem municípios polos e prestadores contratualizados. Esses atendimentos podem ocorrer em cidades da região, conforme pactuações estabelecidas na Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e disponibilidade da rede.

A trajetória do paciente na rede de atenção à saúde inicia-se, portanto, na unidade básica, segue para a regulação municipal e, posteriormente, para os serviços de referência quando necessário. Após a realização do atendimento especializado ou exame, o retorno das informações ao município ocorre por meio do processo de contrarreferência, permitindo que a equipe da Atenção Primária dê continuidade ao acompanhamento do usuário, garantindo a longitudinalidade do cuidado.

Destaca-se que a efetividade desse fluxo depende da comunicação entre os pontos de atenção, da organização da Central de Regulação e do cumprimento dos protocolos estabelecidos, assegurando maior resolutividade, redução de filas e melhor qualidade na assistência prestada à população.

6.4 Dados de Natalidade, Morbidade e Mortalidade

A análise dos indicadores relacionados aos nascimentos constitui ferramenta essencial para o planejamento e a qualificação das ações de saúde materno-infantil no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, o acompanhamento da evolução do número de nascidos vivos de mães residentes no município permite identificar tendências demográficas, como aumento ou redução da natalidade, bem como possíveis impactos de fatores socioeconômicos e de acesso aos serviços de saúde.

Paralelamente, a avaliação da qualidade do pré-natal ao longo dos anos, especialmente por meio da quantidade de consultas realizadas, possibilita verificar a adesão das gestantes ao acompanhamento recomendado e a capacidade da rede de atenção em ofertar cuidado oportuno e contínuo. Esse indicador está diretamente relacionado à prevenção de agravos, à detecção precoce de riscos gestacionais e à promoção de melhores desfechos perinatais.

Outro aspecto relevante refere-se à proporção de partos cesáreos, cuja análise permite observar possíveis excessos ou adequações desse tipo de procedimento, considerando as recomendações clínicas e diretrizes do Ministério da Saúde. O monitoramento desse indicador é fundamental para avaliar a qualidade da assistência ao parto e nascimento, incentivando práticas mais seguras e humanizadas.

Além disso, indicadores como prematuridade e baixo peso ao nascer são essenciais para compreender as condições de saúde dos recém-nascidos, estando frequentemente associados à qualidade do pré-natal, às condições maternas e ao acesso aos serviços de saúde. A análise conjunta desses elementos possibilita uma visão ampliada da situação de saúde materno-infantil no município, subsidiando a tomada de decisões e o direcionamento de políticas públicas voltadas à redução de riscos e à melhoria dos cuidados ofertados à população.

Para subsidiar essa análise, apresentam-se a seguir dois quadros: o primeiro referente à população estimada por sexo e faixa etária, permitindo compreender a estrutura demográfica do município, e o segundo contendo dados de nascidos vivos, fundamentais para avaliação dos indicadores de natalidade e das condições de nascimento ao longo dos anos.

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	50	48	98
5 a 9 anos	58	59	117
10 a 14 anos	64	67	131
15 a 19 anos	64	53	117
20 a 29 anos	131	119	250
30 a 39 anos	130	132	262
40 a 49 anos	115	145	260
50 a 59 anos	123	129	252
60 a 69 anos	128	135	263
70 a 79 anos	81	69	150
80 anos e mais	26	42	68
Total	970	998	1.968

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 12/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
BOA VISTA DAS MISSOES	27	25	32	26

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 12/03/2026.

6.4.1 Morbidade Hospitalar

As principais causas de morbidade no município de Boa Vista das Missões/RS refletem o perfil epidemiológico típico de municípios de pequeno porte, marcado pela predominância de doenças crônicas não transmissíveis, agravos relacionados ao envelhecimento populacional e condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde. Entre os principais grupos de causas destacam-se as doenças do aparelho circulatório, como hipertensão arterial e outras doenças cardiovasculares, seguidas pelas doenças do aparelho respiratório, que apresentam maior incidência em períodos

sazonais, especialmente entre idosos e crianças. Também se evidenciam as doenças do aparelho digestivo, além de agravos relacionados a causas externas, como acidentes, que impactam diretamente a demanda por atendimentos e internações hospitalares.

Adicionalmente, observa-se a presença de internações por condições que poderiam ser evitadas ou controladas no âmbito da atenção básica, reforçando a importância do fortalecimento das ações de promoção, prevenção e acompanhamento contínuo dos usuários pelas equipes de saúde. Doenças infecciosas e parasitárias, embora em menor proporção, ainda se fazem presentes e exigem vigilância constante, especialmente em populações mais vulneráveis.

A seguir, apresenta-se uma tabela com dados de Morbidade Hospitalar de residentes do município, segundo os capítulos da Classificação Internacional de Doenças – CID-10. Esta tabela permite analisar a distribuição das internações conforme os grupos de causas, possibilitando a identificação dos agravos mais frequentes e subsidiando o planejamento de ações e políticas públicas de saúde, com foco na organização da rede de atenção e na qualificação do cuidado ofertado à população.

6.4.2 Mortalidade

A análise da mortalidade de residentes do município de Boa Vista das Missões/RS constitui um importante instrumento para o planejamento e a avaliação das ações em saúde, permitindo identificar os principais agravos que impactam a população e orientar estratégias de prevenção e cuidado. O estudo dos óbitos, considerando variáveis como faixa etária, sexo e causas básicas, possibilita compreender o perfil epidemiológico local, evidenciando tanto as doenças crônicas não transmissíveis, que têm grande peso na mortalidade, quanto causas externas e outras condições que refletem aspectos sociais, econômicos e de acesso aos serviços de saúde.

Nesse contexto, a avaliação dos indicadores de mortalidade contribui diretamente para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, bem como para a organização das Redes de Atenção, subsidiando a tomada de decisões da gestão

municipal. Além disso, o monitoramento contínuo desses dados permite identificar tendências ao longo dos anos, verificar a efetividade das políticas públicas implementadas e apontar necessidades de intervenção mais específicas, especialmente em grupos mais vulneráveis.

A seguir, será apresentada uma tabela contendo dados de mortalidade de residentes do município de Boa Vista das Missões/RS, a qual permitirá uma visualização mais detalhada dos óbitos ocorridos, contribuindo para uma análise mais precisa do cenário local e subsidiando o planejamento das ações em saúde.

Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7	-	-	1
II. Neoplasias (tumores)	2	3	4	3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	-	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	2	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	2	-	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	8	1	1	5
X. Doenças do aparelho respiratório	4	2	1	3
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	2	-	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	-	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	3	1	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	2	1	3
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	25	15	10	20

6.5 Produção dos Serviços

6.5.1 Produção da Atenção Primária em Saúde

A Produção da Atenção Básica representa um dos principais indicadores para avaliação do desempenho e da efetividade dos serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Por meio dela, é possível mensurar o volume e o tipo de atendimentos realizados, bem como compreender o alcance das ações desenvolvidas pelas equipes de saúde junto à população. A Atenção Básica, enquanto porta de entrada preferencial do sistema, desempenha papel fundamental na promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico precoce, tratamento e

acompanhamento dos usuários, contribuindo diretamente para a melhoria dos indicadores de saúde e da qualidade de vida da população.

Além disso, a análise da produção permite identificar demandas, planejar ações, organizar fluxos de atendimento e otimizar os recursos disponíveis, garantindo maior resolutividade e eficiência na assistência prestada. Dessa forma, o monitoramento contínuo desses dados é essencial para subsidiar a gestão municipal na tomada de decisões e no aprimoramento das políticas públicas de saúde.

A seguir, apresenta-se uma tabela contendo os dados referentes aos atendimentos realizados no ano de 2025, a qual possibilita uma visão detalhada da produção da Atenção Básica no período, evidenciando a quantidade e os tipos de serviços ofertados à população.

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	15.287
Atendimento Individual	20.549
Procedimento	29.176
Atendimento Odontológico	1.985

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

6.6 Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde no município de Boa Vista das Missões/RS constitui um conjunto articulado de ações voltadas ao monitoramento, prevenção e controle de agravos, doenças e fatores de risco que possam impactar a saúde da população. Entendida como um processo contínuo e sistemático de coleta, análise e disseminação de informações, a Vigilância em Saúde subsidia o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, atuando diretamente nos determinantes e condicionantes da saúde, com foco na promoção, proteção e prevenção.

No contexto municipal, a Vigilância em Saúde não dispõe de uma equipe exclusiva estruturada, sendo suas ações desenvolvidas de forma integrada pelas equipes da Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (eSF). As ações de Vigilância Epidemiológica (VE), que envolvem o monitoramento de doenças transmissíveis, agravos de notificação compulsória e doenças crônicas não transmissíveis, são realizadas pelos profissionais da APS, responsáveis pela notificação, investigação e registro dos casos nos sistemas oficiais, como o SINAN, e-SUS e demais sistemas de informação em saúde.

O acompanhamento de usuários com tuberculose é realizado pela APS de forma contínua, com a adoção do Tratamento Diretamente Observado (TDO), garantindo maior adesão terapêutica e controle da doença. Da mesma forma, os casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), incluindo HIV/AIDS, são acompanhados pela rede básica, com ações de diagnóstico, tratamento, orientação e encaminhamento quando necessário.

A Vigilância Sanitária (VISA) municipal desempenha papel fundamental na prevenção de riscos à saúde relacionados ao consumo de bens e à prestação de serviços. Suas ações incluem o cadastro e licenciamento de estabelecimentos, inspeções sanitárias, atividades educativas voltadas à população e aos setores regulados, além do atendimento de denúncias e instauração de processos administrativos sanitários quando necessário. O município aderiu à gestão das ações de Vigilância Sanitária conforme legislações estaduais e federais vigentes, exercendo suas competências de forma descentralizada. A VISA conta com fiscal(is) municipal(is) que atuam principalmente na fiscalização de estabelecimentos ligados à área de alimentos, serviços de saúde e comércio de medicamentos.

No âmbito da Vigilância Ambiental, o município desenvolve ações voltadas à identificação e controle de fatores ambientais que possam interferir na saúde da população. Destacam-se o monitoramento da qualidade da água para consumo humano, com registros no SISAGUA, o manejo adequado de resíduos e o controle de vetores. As ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti* são realizadas por meio do trabalho dos Agentes de Combate às Endemias, com utilização de ovitrampas distribuídas no território, visitas domiciliares, além de atividades educativas em escolas, unidades de saúde e na comunidade em geral.

Também são desenvolvidas ações de controle e profilaxia da raiva, com orientações à população em casos de agressões por animais, e de prevenção da Doença de Chagas, com monitoramento por meio dos Postos de Informação de Triatomíneos. Essas ações visam reduzir riscos e promover a conscientização da população quanto às medidas preventivas.

A Saúde do Trabalhador integra as ações de Vigilância em Saúde no município, sendo desenvolvida pela APS através da notificação, investigação e acompanhamento de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, com registro nos sistemas de informação pertinentes, contribuindo para a identificação de riscos ocupacionais e planejamento de ações preventivas.

O município de Boa Vista das Missões também participa do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS), que tem como objetivo fortalecer e qualificar as ações de vigilância por meio do cumprimento de metas e indicadores pactuados. O programa incentiva a melhoria contínua dos processos de trabalho, da gestão e dos resultados, promovendo uma atuação mais eficiente e baseada em evidências no âmbito da Vigilância em Saúde.

6.7 Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde

A Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde no município de Boa Vista das Missões/RS constitui um eixo estratégico para o fortalecimento do sistema municipal de saúde, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) atua de forma integrada na valorização dos trabalhadores e no desenvolvimento de competências, reconhecendo que a qualificação contínua das equipes é fundamental para a melhoria dos processos de trabalho e dos resultados em saúde.

A SMS oportuniza e facilita o acesso à Educação Permanente em Saúde (EPS) como uma ferramenta essencial para a transformação das práticas profissionais. Por meio de capacitações, treinamentos, oficinas e momentos de educação em serviço, busca-se qualificar profissionais de saúde, gestores e também envolver o controle social, promovendo uma construção coletiva do conhecimento. Essas ações visam

aprimorar a atenção à saúde prestada à população, fortalecer a organização dos serviços e ampliar a resolutividade da APS, contribuindo para um atendimento mais humanizado, eficiente e alinhado às necessidades locais.

7. RECURSOS FINANCEIROS DA SAÚDE

Os recursos financeiros da saúde constituem um dos pilares fundamentais para o funcionamento e a qualificação dos serviços ofertados à população, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde. No município de Boa Vista das Missões/RS, o financiamento da Unidade Básica de Saúde (UBS) é essencial para garantir a manutenção das ações e serviços, abrangendo desde o custeio de insumos, medicamentos e equipamentos, até o pagamento de profissionais e a estruturação adequada do ambiente de atendimento.

A adequada gestão desses recursos possibilita a organização e o fortalecimento da rede de atenção à saúde, assegurando maior resolutividade, acesso e qualidade nos atendimentos prestados à população. Além disso, o planejamento financeiro eficiente contribui para a execução de políticas públicas, o cumprimento das metas pactuadas e a ampliação das ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde.

Nesse contexto, destaca-se a importância da correta aplicação e monitoramento dos recursos oriundos das diferentes esferas de governo — federal, estadual e municipal — garantindo transparência, eficiência e responsabilidade na utilização do orçamento público. Dessa forma, os recursos financeiros da saúde na UBS de Boa Vista das Missões configuram-se como instrumento indispensável para a consolidação de um sistema de saúde acessível, equitativo e de qualidade para toda a população.

7.1 Receitas Recebidas da União para a Saúde

As Receitas Recebidas da União para a Saúde constituem uma das principais fontes de financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito municipal, sendo fundamentais para garantir a manutenção e o desenvolvimento das ações e serviços públicos de saúde. No município de Boa Vista das Missões, esses recursos federais são transferidos de forma regular e automática, conforme critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, e destinam-se ao custeio e investimento em áreas estratégicas como Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e demais políticas públicas. A adequada aplicação desses recursos contribui diretamente para a qualificação dos serviços ofertados à população, promovendo maior acesso, resolutividade e equidade no cuidado em saúde.

Destaca-se que, abaixo, seguem as tabelas contendo os repasses recebidos no ano de 2025. Ressalta-se ainda que os valores provenientes da esfera federal, caso sofram reajustes ao longo do período, serão devidamente atualizados no Plano Municipal de Saúde (PMS) e nos demais instrumentos de planejamento do SUS, garantindo a transparência, o acompanhamento e a correta execução orçamentária e financeira no município.

ATENÇÃO PRIMÁRIA													
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Valor Total
IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.730,20	0,00	0,00	10.318,39	30.048,59
INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - COMPONENTE POR CAPTADE BASE POPULACIONAL	0,00	0,00	0,00	1.952,90	2.928,90	976,30	976,30	976,30	976,30	976,30	976,30	976,30	11.715,50
INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL	0,00	22.500,00	11.250,00	11.250,00	11.250,00	15.264,00	15.264,00	15.264,00	15.264,00	15.264,00	15.264,00	15.264,00	163.080,00
INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - DEMAIS PROGRAMAS, SERVIÇOS E EQUIPES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.676,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.676,00
INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS - EMULTI	2.280,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.280,00	14.280,00	16.750,00	16.750,00	6.280,00	14.250,00	14.250,00	102.000,00
EMENDA - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	360.000,00	0,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00	450.000,00
AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	16.180,00	15.180,00	15.180,00	15.180,00	15.180,00	15.180,00	15.180,00	15.180,00	15.180,00	15.180,00	15.180,00	15.180,00	167.340,00
IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PARA A RDE ALYNE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.832,20	0,00	0,00	0,00	1.832,20
INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - EQUIPES DE SAÚDE DA FAMILIA/ESF E EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA/EAP	32.000,00	26.000,00	26.000,00	26.000,00	26.000,00	26.000,00	26.000,00	26.000,00	26.000,00	26.000,00	26.000,00	26.000,00	219.000,00
Subtotal Componente	48.430,00	63.900,00	32.430,00	54.362,90	53.338,90	13.876,30	370.344,30	74.176,30	99.832,20	216.870,30	13.876,30	67.168,19	1.281.816,99

ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA													
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Valor Total
APOIO AO USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO SUS - COFAR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.196,20	0,00	0,00	0,00	1.196,20
REQUISIÇÃO FINANCEIRA A TRANSFERIR PARA AQUISIÇÃO PELAS SECRETARIAS DE SAÚDE DOS ESTADOS, MUNICÍPIOS E DO DISTRITO FEDERAL	1.216,18	1.216,18	1.216,18	1.216,18	1.216,18	1.216,18	1.377,30	2.044,00	1.377,30	1.377,30	1.377,30	1.377,30	16.527,65
Subtotal Componente	1.216,18	1.216,18	1.216,18	1.216,18	1.216,18	1.216,18	1.377,30	2.044,00	2.574,30	1.377,30	1.377,30	1.377,30	17.847,43

VIOLÊNCIA EM SAÚDE													
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Valor Total
INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIOLÊNCIA EM SAÚDE - DESPESAS DIVERSAS	918,44	901,95	901,95	5.587,47	901,95	901,95	901,95	901,95	901,95	901,95	901,95	3.009,04	18.090,10
INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS EXECUÇÃO AÇÕES VIOLÊNCIA SANITÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	5.000,00	2.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00	1.000,00	11.000,00
Subtotal Componente	918,44	901,95	901,95	5.587,47	901,95	1.901,95	5.901,95	2.901,95	1.901,95	901,95	1.901,95	4.009,04	29.090,10

OBJETIVO DO SUS													
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Valor Total
ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, DF E MUNICÍPIOS P/ O PAG DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	3.821,27	2.931,59	0,00	5.863,18	2.931,59	0,00	5.863,18	2.931,59	0,00	2.931,59	5.863,18	5.863,18	39.000,35
Subtotal Componente	3.821,27	2.931,59	0,00	5.863,18	2.931,59	0,00	5.863,18	2.931,59	0,00	2.931,59	5.863,18	5.863,18	29.000,35

ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR													
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Valor Total
ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO HSG	1.492,47	1.492,47	1.492,47	1.492,47	1.492,47	1.492,47	1.492,47	1.492,47	1.492,47	1.492,47	1.492,47	1.492,47	17.508,64
Subtotal Componente	1.492,47	1.492,47	1.492,47	1.492,47	1.492,47	1.492,47	1.492,47	1.492,47	1.492,47	1.492,47	1.492,47	1.492,47	17.508,64

7.2 Receitas Recebidas do Estado para a Saúde

As receitas provenientes de repasses do Governo do Estado do Rio Grande do Sul para a saúde representam uma importante fonte complementar de financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito municipal. No município de Boa Vista das Missões, esses recursos

estaduais são transferidos conforme programas, incentivos e pactuações estabelecidas pela Secretaria Estadual da Saúde, contribuindo para o fortalecimento das ações e serviços de saúde. Tais repasses são destinados ao custeio e à qualificação de áreas como Atenção Primária à Saúde, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde, entre outras políticas estratégicas, possibilitando maior eficiência, acesso e qualidade no atendimento à população.

Destaca-se que, abaixo, seguem as tabelas contendo os repasses recebidos no ano de 2025, as quais estão divididas por quadrimestre. Nessas tabelas, são apresentados os valores conforme programa e período correspondente, permitindo melhor visualização, acompanhamento e análise da execução dos recursos ao longo do exercício. Ressalta-se ainda que os valores oriundos da esfera estadual, caso sofram reajustes ao longo do período, serão devidamente atualizados no Plano Municipal de Saúde (PMS) e nos demais instrumentos de planejamento do SUS, assegurando a transparência, o monitoramento e a adequada execução orçamentária e financeira no município.

Município	Projeto	Data	Valor Pago	Histórico
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	1/15/2025	11,438.02	PIAPS SOCIODEMOGRÁFICO, 1 EQUIPE(S). PT 189/24.COMP:12/2024
BOA VISTA DAS MISSOES	ASSIST FARMACEUTICA	1/15/2025	426.37	FARMÁCIA BÁSICA E INSUMOS DIABETES -CIB/RS 008/20 - COMP: 12/2024.
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	1/15/2025	3,911.14	PIAPS ATENÇÃO PRIMÁRIA SES 188/2024 E 189/2024. COMP: 12/2024
			15,775.53	
BOA VISTA DAS MISSOES	CENTROS ESPECIALIDADES	2/14/2025	560	PRO PROTESES DENTÁRIAS - 14 UNI. SES 82/2024 E 110/2024 - 09/2024.
BOA VISTA DAS MISSOES	CENTROS ESPECIALIDADES	2/14/2025	160	PRO PROTESES DENTÁRIAS - 4 UNI. SES 82/2024 E 110/2024 - 10/2024.
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	2/14/2025	11,438.02	PIAPS SOCIODEMOGRÁFICO, 1 EQUIPE(S). PT 189/24.COMP:1/2024
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	2/14/2025	3,816.52	PIAPS ATENÇÃO PRIMÁRIA SES 188/2024 E 189/2024. COMP: 1/2024
BOA VISTA DAS MISSOES	ASSIST FARMACEUTICA	2/18/2025	543.81	FARMÁCIA BÁSICA E INSUMOS DIABETES -CIB/RS 008/20 - COMP: 1/2024.
BOA VISTA DAS MISSOES	VIGILANCIA SANITARIA	2/20/2025	10,181.52	PRO QUALIFICA VIGILÂNCIA RS - . PORTARIA SES 847/2024- 12/2024
			26,699.87	
BOA VISTA DAS MISSOES	ASSIST FARMACEUTICA	3/14/2025	543.81	FARMÁCIA BÁSICA E INSUMOS DIABETES -CIB/RS 008/20 - COMP: 2/2024.
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	3/14/2025	3,816.52	PIAPS ATENÇÃO PRIMÁRIA SES 188/2024 E 189/2024. COMP: 2/2024
BOA VISTA DAS MISSOES	CENTROS ESPECIALIDADES	3/14/2025	600	PRO PROTESES DENTÁRIAS - 15 UNI. SES 82/2024 E 110/2024 - 11/2024.
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	3/17/2025	11,438.02	PIAPS SOCIODEMOGRÁFICO, 1 EQUIPE(S). PT 189/24.COMP:2/2024
			16,398.35	
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	4/15/2025	11,938.02	PIAPS SOCIODEMOGRÁFICO, 1 EQUIPE(S). PT 189/24.COMP:3/2024
BOA VISTA DAS MISSOES	ASSIST FARMACEUTICA	4/15/2025	543.81	FARMÁCIA BÁSICA E INSUMOS DIABETES -CIB/RS 008/20 - COMP: 3/2024.
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	4/15/2025	3,400.00	PIAPS ATENÇÃO PRIMÁRIA SES 188/2024 E 189/2024. COMP: 3/2024
			15,881.83	
TOTAL 1ºQ			74,755.58	

Município	Projeto	Data	Valor Pago	Histórico
BOA VISTA DAS MISSOES	ASSIST FARMACEUTICA	5/15/2025	543.81	FARMÁCIA BÁSICA CONTROLE DIABETES - COMP: 04/2025. SUBFUNCAO 303.
BOA VISTA DAS MISSOES	CENTROS ESPECIALIDADES	5/15/2025	80	PRODUÇÃO PROTESES DENTÁRIAS - 2 UNI- COMPT 01/2025. SUBFUNCAO 301.
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	5/15/2025	3,400.00	PIAPS Nº EQUIPES - ESF: 1,) - COMP: 04/2025. SUBFUNCAO 301.
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	5/16/2025	11,938.02	PIAPS SOCIODEMOGRÁFICO, COMP:04/2025. SUBFUNÇÃO 301
BOA VISTA DAS MISSOES	REDES SAUD/LINHAS CUIDADO	5/29/2025	10,000.00	PROGRAMA INVERNO GAÚCHO COM SAÚDE 2025. PARCELA 01/02. COMP 05/2025
			25,961.83	
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	6/16/2025	3,400.00	PIAPS Nº EQUIPES - ESF: 1,) - COMP: 05/2025. SUBFUNCAO 301.
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	6/16/2025	11,938.02	PIAPS SOCIODEMOGRÁFICO, COMP:05/2025. SUBFUNÇÃO 301
BOA VISTA DAS MISSOES	CENTROS ESPECIALIDADES	6/16/2025	400	PRODUÇÃO PROTESES DENTÁRIAS - 10 UNI- COMPT 02/2025. SUBFUNCAO 301.
BOA VISTA DAS MISSOES	ASSIST FARMACEUTICA	6/16/2025	543.81	FARMÁCIA BÁSICA CONTROLE DIABETES - COMP: 05/2025. SUBFUNCAO 303.
BOA VISTA DAS MISSOES	REDES SAUD/LINHAS CUIDADO	6/30/2025	10,000.00	PROGRAMA INVERNO GAÚCHO COM SAÚDE 2025. PARCELA 02/02. COMP 05/2025
			26,281.83	
BOA VISTA DAS MISSOES	REDES SAUD/LINHAS CUIDADO	7/15/2025	10,000.00	PROGRAMA INVERNO GAÚCHO COM SAÚDE 2025. PARCELA ÚNICA
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	7/15/2025	3,400.00	PIAPS Nº EQUIPES - ESF: 1,) - COMP: 06/2025. SUBFUNCAO 301.
BOA VISTA DAS MISSOES	CENTROS ESPECIALIDADES	7/15/2025	280	PRODUÇÃO PROTESES DENTÁRIAS - 10 UNI- COMPT 07/2025. SUBFUNCAO 301.
BOA VISTA DAS MISSOES	ASSIST FARMACEUTICA	7/15/2025	543.81	FARMÁCIA BÁSICA CONTROLE DIABETES - COMP: 06/2025. SUBFUNCAO 303.
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	7/15/2025	11,938.02	PIAPS SOCIODEMOGRÁFICO, COMP:06/2025. SUBFUNÇÃO 301
			26,161.83	
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	8/15/2025	3,060.00	PIAPS Nº EQUIPES - ESF: 1,) - COMP: 07/2025. SUBFUNCAO 301.
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	8/15/2025	3,438.02	PIAPS SOCIODEMOGRÁFICO, COMP:07/2025. SUBFUNÇÃO 301
BOA VISTA DAS MISSOES	PIM-QUALIFIC GESTAO	8/15/2025	546	PIAPS (PIM) - COMP: 07/2025. SUBFUNCAO 301.
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	8/15/2025	8,500.00	PIAPS Nº EQUIPES - ESF: 1,) - COMP: 07/2025. SUBFUNCAO 301.
BOA VISTA DAS MISSOES	CENTROS ESPECIALIDADES	8/15/2025	720	PRODUÇÃO PROTESES DENTÁRIAS - 18 UNI- COMPT 07/2025. SUBFUNCAO 301.
BOA VISTA DAS MISSOES	ASSIST FARMACEUTICA	8/15/2025	543.81	FARMÁCIA BÁSICA CONTROLE DIABETES - COMP: 07/2025. SUBFUNCAO 303.
BOA VISTA DAS MISSOES	NOTA FISCAL GAUCHA - SES	8/22/2025	4,235.08	Repasso Programa Solidariedade. Entidade SLD0189042. NFS
			21,042.91	
TOTAL DE REPASSES 2ºQ			99,448.40	
SUBFUNÇÃO - 301			97,273.16	
SUBFUNÇÃO - 303			2,175.24	

Município	Projeto	Data	Valor Pago	Histórico
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	9/15/2025	8,457.50	PIAPS RBC - 1 EQUIPE(S). COMP: 08/2025. SUBFUNÇÃO 301.
BOA VISTA DAS MISSOES	CENTROS ESPECIALIDADES	9/15/2025	520	PROTESES DENTÁRIAS - 13 UNI. COMPT: 05/2025. SUBFUNCAO 301.
BOA VISTA DAS MISSOES	ASSIST FARMACEUTICA	9/15/2025	543.81	FARMÁCIA B. CONTROLE DIABETES. COMP: 08/2025. SUBFUNCAO 303.
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	9/15/2025	3,060.00	PIAPS (Nº EQUIPES - ESF:1,). COMP:08/2025.SUBF 301
BOA VISTA DAS MISSOES	PIM-QUALIFIC GESTAO	9/15/2025	156	PIAPS (PIM).COMP: 08/2025. SUBFUNCAO 301.
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	9/15/2025	3,438.02	PIAPS SOCIODEMOGRÁFICO. COMP:08/2025. SUBFUNÇÃO 301
			16,175.33	

BOA VISTA DAS MISSOES	ASSIST FARMACEUTICA	10/15/2025	543.81	FARMÁCIA B. CONTROLE DIABETES. COMP: 09/2025. SUBFUNCAO 303.
BOA VISTA DAS MISSOES	CENTROS ESPECIALIDADES	10/15/2025	320	PROTESES DENTÁRIAS - 8 UNI. COMPT: 06/2025. SUBFUNCAO 301.
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	10/15/2025	8,457.50	PIAPS RBC - 1 EQUIPE(S). COMP: 09/2025. SUBFUNÇÃO 301.
BOA VISTA DAS MISSOES	PIM-QUALIFIC GESTAO	10/15/2025	858	PIAPS (PIM).COMP: 09/2025. SUBFUNCAO 301.
BOA VISTA DAS MISSOES	REGULACAO ASSISTENCIAL	10/15/2025	8,971.63	SUS GAUCHO TRANS SANITÁRIO INTERMUNICIPAL. COMP: 10/2025.
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	10/15/2025	3,060.00	PIAPS (Nº EQUIPES - ESF:1,). COMP:09/2025.SUBF 301
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	10/15/2025	3,438.02	PIAPS SOCIODEMOGRÁFICO. COMP:09/2025. SUBFUNÇÃO 301
			25,648.96	

BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	11/14/2025	1,700.00	PIAPS - COMP. REF ATUALIZAÇÃO Nº EQUIPES. COMP:07/2025.SUBF 301
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	11/14/2025	1,700.00	PIAPS - COMP. REF ATUALIZAÇÃO Nº EQUIPES. COMP:09/2025.SUBF 301
BOA VISTA DAS MISSOES	PIM-QUALIFIC GESTAO	11/14/2025	858	PIAPS (PIM).COMP: 10/2025. SUBFUNCAO 301.
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	11/14/2025	4,760.00	PIAPS (Nº EQUIPES - ESF:1,). COMP:10/2025.SUBF 301
BOA VISTA DAS MISSOES	REGULACAO ASSISTENCIAL	11/14/2025	8,971.63	SUS GAUCHO TRANS SANITÁRIO INTERMUNICIPAL. COMP: 11/2025.
BOA VISTA DAS MISSOES	ASSIST FARMACEUTICA	11/14/2025	543.81	FARMÁCIA B. CONTROLE DIABETES. COMP: 10/2025. SUBFUNCAO 303.
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	11/14/2025	1,700.00	PIAPS - COMP. REF ATUALIZAÇÃO Nº EQUIPES. COMP:08/2025.SUBF 301
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	11/17/2025	3,438.02	PIAPS SOCIODEMOGRÁFICO. COMP:10/2025. SUBFUNÇÃO 301
BOA VISTA DAS MISSOES	CENTROS ESPECIALIDADES	11/17/2025	400	PROTESES DENTÁRIAS - 10 UNI. COMPT: 07/2025. SUBFUNCAO 301.
BOA VISTA DAS MISSOES	NOTA FISCAL GAUCHA - SES	11/17/2025	5,174.95	NFS GAÚCHA
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	11/17/2025	8,457.50	PIAPS RBC - 1 EQUIPE(S). COMP: 10/2025. SUBFUNÇÃO 301.
			37,703.91	

Município	Projeto	Data	Valor Total P	Histórico
BOA VISTA DAS MISSOES	VIGILANCIA SANITARIA	12/4/2025	5,599.83	QUALIFICA VIGILÂNCIA RS - 2ª PARCELA (VARIÁVEL). COMP: 11/2025.
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	12/15/2025	3,438.02	PIAPS SOCIODEMOGRÁFICO. COMP:11/2025. SUBFUNÇÃO 301
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	12/15/2025	8,457.50	PIAPS RBC - 1 EQUIPE(S). COMP: 11/2025. SUBFUNÇÃO 301.
BOA VISTA DAS MISSOES	PIM-QUALIFIC GESTAO	12/15/2025	858	PIAPS (PIM).COMP: 11/2025. SUBFUNCAO 301.
BOA VISTA DAS MISSOES	ASSIST FARMACEUTICA	12/15/2025	543.81	FARMÁCIA B. CONTROLE DIABETES. COMP: 11/2025. SUBFUNCAO 303.
BOA VISTA DAS MISSOES	CENTROS ESPECIALIDADES	12/15/2025	520	PROTESES DENTÁRIAS - 13 UNI. COMPT: 08/2025. SUBFUNCAO 301.
BOA VISTA DAS MISSOES	PIAPS-PROG INCENT ATENCAO	12/15/2025	4,760.00	PIAPS (Nº EQUIPES - ESF:1,). COMP:11/2025.SUBF 301
BOA VISTA DAS MISSOES	REGULACAO ASSISTENCIAL	12/15/2025	8,971.63	SUS GAUCHO TRANS SANITÁRIO INTERMUNICIPAL. COMP: 12/2025.
BOA VISTA DAS MISSOES	ASSIST FARMACEUTICA	12/17/2025	25,000.00	PARCELA ÚNICA QUAL DA INFRAEST (FME) - PORTE I. COMP: 12/2025
BOA VISTA DAS MISSOES	VIGILANCIA SANITARIA	12/22/2025	12,552.91	QUALIFICA VIGILÂNCIA RS - CICLO 2026: 1ª PARCELA. COMP: 12/2025
BOA VISTA DAS MISSOES	REDE BEM CUIDAR RS E UBS	12/23/2025	50,000.00	AQUISIÇÃO QUALIFICAR AÇÕES NA PUERICULTURA. COMP: 12/2025
			120,701.70	

TOTAL DE REPASSES 200,229.90

	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
SUBFUNÇÃO 301	15,631.52	25,105.15	37,160.10	77,005.15	154,901.92

	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
SUBFUNÇÃO 303	543.81	543.81	543.81	25,543.81	27,175.24

	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
SUBFUNÇÃO 304	0.00	0.00	0.00	18,152.74	18,152.74

TOTAL 3ºQ 2025 200,229.90

8 - Despesas Planejadas para o Período de 2026 a 2029 – Recursos Próprios, Estaduais e Federais

As despesas planejadas para o período de 2026 a 2029 no âmbito da saúde municipal foram estruturadas considerando as necessidades identificadas no diagnóstico situacional do município, os indicadores epidemiológicos, as metas pactuadas e as diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS. O planejamento financeiro contempla a aplicação de recursos provenientes de fontes próprias do município, bem como recursos transferidos pelo Estado e pela União, garantindo a manutenção, ampliação e qualificação dos serviços ofertados à população.

Os recursos próprios do município serão destinados prioritariamente para manutenção da rede municipal de saúde, custeio das unidades básicas de saúde, pagamento de profissionais, aquisição de medicamentos, materiais ambulatoriais, exames, transporte de pacientes, manutenção de veículos, investimentos em infraestrutura e demais despesas necessárias ao funcionamento contínuo dos serviços de saúde.

Os recursos estaduais serão aplicados conforme as portarias e programas específicos vigentes, contemplando ações estratégicas da atenção primária, assistência farmacêutica, programas de saúde bucal, saúde mental, rede de urgência e emergência, incentivo às equipes multiprofissionais, programas materno-infantis, entre outros repasses vinculados ao cumprimento de metas e indicadores de saúde.

Já os recursos federais terão aplicação voltada ao financiamento das ações e serviços públicos de saúde por meio dos blocos de custeio e investimento do SUS, incluindo manutenção das equipes da Atenção Primária, programas de prevenção e promoção da saúde, vigilância em saúde, assistência farmacêutica, aquisição de equipamentos, realização de exames e consultas especializadas, além de ações vinculadas aos programas e políticas públicas do Ministério da Saúde.

O planejamento das despesas poderá sofrer adequações e atualizações ao longo da vigência do plano, conforme alterações nos repasses financeiros, necessidades da população, implantação de novos programas e reavaliação das prioridades da gestão municipal de saúde, sempre observando os princípios da legalidade, transparência, eficiência e controle social.



MUNICÍPIO DE BOA VISTA DAS MISSÕES - RS
PLANO PLURIANUAL - 2026 / 2029
PLANEJAMENTO DAS DESPESAS

Página: 27 / 51
Data: 14/08/2025

Órgão / Unidade	Ação / Natureza da despesa	Func. Programática	2026	2027	2028	2029	Valor Total
	1.550.0000.0550 - Transferência do Salário Educação		2.872,58	3.102,39	3.350,58	3.618,63	12.944,18
	4.4.90.52.00.00.00.00 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		16.200,00	17.498,00	18.805,88	20.407,33	72.999,01
	1.550.0000.0550 - Transferência do Salário Educação		16.200,00	17.498,00	18.895,68	20.407,33	72.999,01
07.000 SEC.MUNIC.SAÚDE			8.178.411,91	8.832.564,88	9.539.299,60	10.302.443,60	36.852.639,99
07.001 FUNDO MUNIC. SAÚDE RECURSOS ASPS			7.168.872,60	7.731.582,41	8.350.109,01	9.018.117,69	32.258.681,71
Ação: 1.011 - Projeto de Contrapartida e Investimentos Próprios		10.304.0047	108.000,00	116.840,00	125.971,20	136.048,96	466.660,08
	3.3.90.30.00.00.00.00 - MATERIAL DE CONSUMO		27.000,00	29.160,00	31.492,80	34.012,22	121.665,02
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		27.000,00	29.160,00	31.492,80	34.012,22	121.665,02
	3.3.90.39.00.00.00.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURIDICA		27.000,00	29.160,00	31.492,80	34.012,22	121.665,02
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		27.000,00	29.160,00	31.492,80	34.012,22	121.665,02
	4.4.90.51.00.00.00.00 - OBRAS E INSTALAÇÕES		27.000,00	29.160,00	31.492,80	34.012,22	121.665,02
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		27.000,00	29.160,00	31.492,80	34.012,22	121.665,02
	4.4.90.52.00.00.00.00 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		27.000,00	29.160,00	31.492,80	34.012,22	121.665,02
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		27.000,00	29.160,00	31.492,80	34.012,22	121.665,02
Ação: 2.053 - Manut. Atividades Sec. Mun. de Saúde - Pessoal		10.301.0049	1.242.000,00	1.341.360,00	1.448.668,80	1.564.562,31	5.596.591,11
	3.1.90.04.00.00.00.00 - CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO		270.000,00	291.600,00	314.928,00	340.122,24	1.216.650,24
	1.300.1002.0500 - ASPS - saúde		270.000,00	291.600,00	314.928,00	340.122,24	1.216.650,24
	3.1.90.11.00.00.00.00 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL CIVIL		918.000,00	991.440,00	1.070.755,20	1.156.415,62	4.136.610,82
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		918.000,00	991.440,00	1.070.755,20	1.156.415,62	4.136.610,82
	3.1.90.13.00.00.00.00 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS		54.000,00	58.320,00	62.985,60	68.024,45	243.330,05
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		54.000,00	58.320,00	62.985,60	68.024,45	243.330,05
Ação: 2.054 - Manutenção Atividades Secr. Saúde		10.301.0047	2.471.872,60	2.669.406,41	2.882.958,93	3.113.596,64	11.137.833,58
	3.3.70.41.00.00.00.00 - CONTRIBUIÇÕES		5.400,00	5.832,00	6.298,56	6.802,44	24.333,00
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		5.400,00	5.832,00	6.298,56	6.802,44	24.333,00
	3.3.90.08.00.00.00.00 - OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS DO SERVIDOR E DO M		102.600,00	110.608,00	119.672,64	129.246,45	462.327,09
	1.500.0000.0500 - LIVRE - Recurso Vinc de Impostos		102.600,00	110.608,00	119.672,64	129.246,45	462.327,09



MUNICÍPIO DE BOA VISTA DAS MISSÕES - RS
PLANO PLURIANUAL - 2026 / 2029
PLANEJAMENTO DAS DESPESAS

Página: 28 / 51
Data: 14/08/2025

Órgão / Unidade	Ação / Natureza da despesa	Func. Programática	2026	2027	2028	2029	Valor Total
3.3.90.14.00.00.00.00	DIÁRIAS CIVIL		32.400,00	34.992,00	37.791,36	40.814,67	145.998,03
1.500.1002.0500	ASPS - saúde		32.400,00	34.992,00	37.791,36	40.814,67	145.998,03
3.3.90.30.00.00.00.00	MATERIAL DE CONSUMO		43.200,00	46.656,00	50.388,48	54.419,56	194.664,04
1.500.1002.0500	ASPS - saúde		43.200,00	46.656,00	50.388,48	54.419,56	194.664,04
3.3.90.32.00.00.00.00	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUIT		43.200,00	46.656,00	50.388,48	54.419,56	194.664,04
1.500.1002.0500	ASPS - saúde		43.200,00	46.656,00	50.388,48	54.419,56	194.664,04
3.3.90.33.00.00.00.00	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO		8.640,00	9.331,20	10.077,70	10.883,92	38.932,82
1.500.1002.0500	ASPS - saúde		8.640,00	9.331,20	10.077,70	10.883,92	38.932,82
3.3.90.35.00.00.00.00	SERVIÇOS DE CONSULTORIA		32.400,00	34.992,00	37.791,36	40.814,67	145.998,03
1.500.1002.0500	ASPS - saúde		32.400,00	34.992,00	37.791,36	40.814,67	145.998,03
3.3.90.39.00.00.00.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA		378.000,00	408.240,00	440.899,20	476.171,14	1.703.310,34
1.500.1002.0500	ASPS - saúde		378.000,00	408.240,00	440.899,20	476.171,14	1.703.310,34
3.3.90.46.00.00.00.00	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO		75.600,00	81.648,00	88.179,84	95.234,23	340.662,07
1.500.1002.0500	ASPS - saúde		75.600,00	81.648,00	88.179,84	95.234,23	340.662,07
3.3.93.30.00.00.00.00	MATERIAL DE CONSUMO		37.800,00	40.824,00	44.089,92	47.617,11	170.331,03
1.500.1002.0500	ASPS - saúde		37.800,00	40.824,00	44.089,92	47.617,11	170.331,03
3.3.93.32.00.00.00.00	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUIT		216.000,00	233.280,00	251.942,40	272.097,79	973.320,19
1.500.1002.0500	ASPS - saúde		216.000,00	233.280,00	251.942,40	272.097,79	973.320,19
3.3.93.39.00.00.00.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA		1.480.232,60	1.598.651,21	1.726.543,31	1.864.666,77	6.670.093,89
1.500.1002.0500	ASPS - saúde		1.480.232,60	1.598.651,21	1.726.543,31	1.864.666,77	6.670.093,89
4.4.90.52.00.00.00.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		16.200,00	17.496,00	18.895,68	20.407,33	72.999,01
1.500.1002.0500	ASPS - saúde		16.200,00	17.496,00	18.895,68	20.407,33	72.999,01
Ação: 2.055 - Manut. Progr. Assist. Básica Saúde - Pessoal		10.301.0049	1.960.200,00	2.117.816,00	2.286.377,28	2.469.287,46	8.832.880,74
3.1.90.04.00.00.00.00	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO		162.000,00	174.960,00	188.956,80	204.073,34	729.990,14
1.500.1002.0500	ASPS - saúde		162.000,00	174.960,00	188.956,80	204.073,34	729.990,14



MUNICÍPIO DE BOA VISTA DAS MISSÕES - RS
PLANO PLURIANUAL - 2026 / 2029
PLANEJAMENTO DAS DESPESAS

Página: 29 / 51
Data: 14/08/2025

Órgão / Unidade	Ação / Natureza da despesa	Func. Programática	2026	2027	2028	2029	Valor Total
	3.1.90.11.00.00.00.00 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL CIVIL		1.728.000,00	1.866.240,00	2.015.539,20	2.176.782,34	7.786.561,54
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		1.728.000,00	1.866.240,00	2.015.539,20	2.176.782,34	7.786.561,54
	3.1.90.13.00.00.00.00 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS		70.200,00	75.816,00	81.881,28	88.431,78	316.329,06
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		70.200,00	75.816,00	81.881,28	88.431,78	316.329,06
	Ação: 2.056 - Manut. Progr. Assist. Basica Saúde	10.301.0047	888.840,00	959.947,20	1.036.742,98	1.119.682,42	4.005.212,60
	3.1.71.70.00.00.00.00 - RATEIO PELA PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIO PÚBLICO		59.400,00	64.152,00	69.284,16	74.826,89	267.663,05
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		59.400,00	64.152,00	69.284,16	74.826,89	267.663,05
	3.3.71.70.00.00.00.00 - RATEIO PELA PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIO PÚBLICO		54.000,00	58.320,00	62.985,60	68.024,45	243.330,05
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		54.000,00	58.320,00	62.985,60	68.024,45	243.330,05
	3.3.90.08.00.00.00.00 - OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS DO SERVIDOR E DO M		75.600,00	81.648,00	88.179,84	95.234,23	340.662,07
	1.500.0000.0500 - LIVRE - Rec não Vinc. de Impostos		75.600,00	81.648,00	88.179,84	95.234,23	340.662,07
	3.3.90.14.00.00.00.00 - DIÁRIAS CIVIL		54.000,00	58.320,00	62.985,60	68.024,45	243.330,05
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		54.000,00	58.320,00	62.985,60	68.024,45	243.330,05
	3.3.90.30.00.00.00.00 - MATERIAL DE CONSUMO		37.800,00	40.824,00	44.089,92	47.617,11	170.331,03
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		37.800,00	40.824,00	44.089,92	47.617,11	170.331,03
	3.3.90.32.00.00.00.00 - MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUIT		32.400,00	34.992,00	37.791,36	40.814,67	145.998,03
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		32.400,00	34.992,00	37.791,36	40.814,67	145.998,03
	3.3.90.33.00.00.00.00 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO		8.640,00	9.331,20	10.077,70	10.883,92	38.932,82
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		8.640,00	9.331,20	10.077,70	10.883,92	38.932,82
	3.3.90.35.00.00.00.00 - SERVIÇOS DE CONSULTORIA		21.600,00	23.328,00	25.194,24	27.209,78	97.332,02
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		21.600,00	23.328,00	25.194,24	27.209,78	97.332,02
	3.3.90.36.00.00.00.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA		27.000,00	29.160,00	31.482,80	34.012,22	121.685,02
	1.500.0000.0500 - LIVRE - Rec não Vinc. de Impostos		27.000,00	29.160,00	31.482,80	34.012,22	121.685,02
	3.3.90.39.00.00.00.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA		129.600,00	139.968,00	151.165,44	163.258,68	583.992,12
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		129.600,00	139.968,00	151.165,44	163.258,68	583.992,12



MUNICÍPIO DE BOA VISTA DAS MISSÕES - RS
PLANO PLURIANUAL - 2026 / 2029
PLANEJAMENTO DAS DESPESAS

Página: 30 / 51
Data: 14/08/2025

Órgão / Unidade	Ação / Natureza da despesa	Func. Programática	2026	2027	2028	2029	Valor Total
	3.3.90.40.00.00.00.00 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORM E COMUNICAÇÃO		21.600,00	23.328,00	25.194,24	27.209,78	97.332,02
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		21.600,00	23.328,00	25.194,24	27.209,78	97.332,02
	3.3.90.48.00.00.00.00 - OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS		324.000,00	349.920,00	377.913,60	408.146,69	1.459.980,29
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		324.000,00	349.920,00	377.913,60	408.146,69	1.459.980,29
	3.3.90.49.00.00.00.00 - AUXÍLIO-TRANSPORTE		5.400,00	5.832,00	6.298,56	6.802,44	24.333,00
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		5.400,00	5.832,00	6.298,56	6.802,44	24.333,00
	3.3.90.92.00.00.00.00 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		10.800,00	11.864,00	12.597,12	13.604,89	48.666,01
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		10.800,00	11.864,00	12.597,12	13.604,89	48.666,01
	4.4.90.52.00.00.00.00 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		27.000,00	29.160,00	31.492,80	34.012,22	121.665,02
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		27.000,00	29.160,00	31.492,80	34.012,22	121.665,02
	Ação: 2.057 - Manut. Amp. Frotas Secr. Saúde	10.301.0047	410.400,00	443.232,00	478.690,56	516.985,80	1.849.308,36
	3.3.90.30.00.00.00.00 - MATERIAL DE CONSUMO		270.000,00	291.600,00	314.928,00	340.122,24	1.216.650,24
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		270.000,00	291.600,00	314.928,00	340.122,24	1.216.650,24
	3.3.90.36.00.00.00.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA		16.200,00	17.496,00	18.895,68	20.407,33	72.999,01
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		16.200,00	17.496,00	18.895,68	20.407,33	72.999,01
	3.3.90.39.00.00.00.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA		91.800,00	99.144,00	107.075,52	115.641,56	413.661,00
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		91.800,00	99.144,00	107.075,52	115.641,56	413.661,00
	4.4.90.52.00.00.00.00 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		32.400,00	34.992,00	37.791,36	40.814,67	145.998,03
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		32.400,00	34.992,00	37.791,36	40.814,67	145.998,03
	Ação: 2.058 - PACS - Contrapartida Município	10.301.0043	29.160,00	31.492,80	34.012,22	36.733,19	131.398,21
	3.1.90.11.00.00.00.00 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL CIVIL		16.200,00	17.496,00	18.895,68	20.407,33	72.999,01
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		16.200,00	17.496,00	18.895,68	20.407,33	72.999,01
	3.1.90.13.00.00.00.00 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS		12.960,00	13.996,80	15.116,54	16.325,86	58.399,20
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		12.960,00	13.996,80	15.116,54	16.325,86	58.399,20
	Ação: 2.059 - PSF - Contrapartida Município	10.302.0049	27.000,00	29.160,00	31.492,80	34.012,21	121.665,01



MUNICÍPIO DE BOA VISTA DAS MISSÕES - RS
PLANO PLURIANUAL - 2026 / 2029
PLANEJAMENTO DAS DESPESAS

Página: 31 / 51
Data: 14/08/2025

Órgão / Unidade	Ação / Natureza da despesa	Func. Programática	2026	2027	2028	2029	Valor Total
	3.1.90.11.00.00.00.00 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL CIVIL		16.200,00	17.496,00	18.895,68	20.407,33	72.999,01
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		16.200,00	17.496,00	18.895,68	20.407,33	72.999,01
	3.1.90.13.00.00.00.00 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS		5.400,00	5.832,00	6.298,56	6.802,44	24.333,00
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		5.400,00	5.832,00	6.298,56	6.802,44	24.333,00
	3.3.90.39.00.00.00.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA		5.400,00	5.832,00	6.298,56	6.802,44	24.333,00
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		5.400,00	5.832,00	6.298,56	6.802,44	24.333,00
	Ação: 2.060 - Assist.Basica Saude Profilaticos Terapeuticos	10.303.0047	21.600,00	23.328,00	25.194,24	27.209,78	97.332,02
	3.3.90.32.00.00.00.00 - MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUIT		21.600,00	23.328,00	25.194,24	27.209,78	97.332,02
	1.500.1002.0500 - ASPS - saúde		21.600,00	23.328,00	25.194,24	27.209,78	97.332,02
	07.002 MANUT. DA SAUDE REC DE CONV E AUX. ESTADO		279.909,00	302.301,73	326.485,83	352.604,67	1.261.301,23
	Ação: 1.021 - PROGRAM SES ESTADO SOCIODEMOGRAFICO PIES (101622)	10.301.0049	162.000,00	174.960,01	188.966,79	204.073,32	729.990,12
	3.1.90.11.00.00.00.00 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL CIVIL		53.271,00	57.532,68	62.135,29	67.106,11	240.045,08
	1.621.0000.4300 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do		53.271,00	57.532,68	62.135,29	67.106,11	240.045,08
	3.3.90.30.00.00.00.00 - MATERIAL DE CONSUMO		12.960,00	13.996,80	15.116,54	16.325,86	58.399,20
	1.621.0000.4300 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do		12.960,00	13.996,80	15.116,54	16.325,86	58.399,20
	3.3.90.32.00.00.00.00 - MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUIT		26.136,00	28.226,88	30.485,03	32.923,83	117.771,74
	1.621.0000.4300 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do		26.136,00	28.226,88	30.485,03	32.923,83	117.771,74
	3.3.90.39.00.00.00.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA		24.829,20	26.815,54	28.960,78	31.277,64	111.883,16
	1.621.0000.4300 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do		24.829,20	26.815,54	28.960,78	31.277,64	111.883,16
	3.3.93.32.00.00.00.00 - MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUIT		21.562,20	23.287,18	25.150,15	27.162,16	97.161,69
	1.621.0000.4300 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do		21.562,20	23.287,18	25.150,15	27.162,16	97.161,69
	3.3.93.39.00.00.00.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA		15.681,60	16.936,13	18.291,02	19.754,30	70.663,05
	1.621.0000.4300 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do		15.681,60	16.936,13	18.291,02	19.754,30	70.663,05
	4.4.90.52.00.00.00.00 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		7.560,00	8.164,80	8.817,98	9.523,42	34.066,20
	1.621.0000.4300 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do		7.560,00	8.164,80	8.817,98	9.523,42	34.066,20



MUNICÍPIO DE BOA VISTA DAS MISSÕES - RS
PLANO PLURIANUAL - 2026 / 2029
PLANEJAMENTO DAS DESPESAS

Página: 32 / 51
Data: 14/08/2025

Órgão / Unidade	Ação / Natureza da despesa	Func. Programática	2026	2027	2028	2029	Valor Total
	Ação: 1.022 - Programa Farmacia Basical Estado (101824)	10.301.0042	22.869,00	24.698,52	26.674,40	28.808,35	103.050,27
	3.3.90.30.00.00.00.00 - MATERIAL DE CONSUMO		3.920,40	4.234,03	4.572,75	4.938,57	17.665,75
	1.621.0000.4300 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do		3.920,40	4.234,03	4.572,75	4.938,57	17.665,75
	3.3.93.32.00.00.00.00 - MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUIT		18.948,60	20.464,49	22.101,65	23.869,78	85.384,52
	1.621.0000.4300 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do		18.948,60	20.464,49	22.101,65	23.869,78	85.384,52
	Ação: 1.029 - Programa Saude Bucal Estado	10.301.0047	7.560,00	8.164,80	8.817,98	9.623,42	34.066,20
	3.3.93.39.00.00.00.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA		7.560,00	8.164,80	8.817,98	9.523,42	34.066,20
	1.621.0000.4300 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do		7.560,00	8.164,80	8.817,98	9.523,42	34.066,20
	Ação: 2.081 - PSF - ESTADO	10.302.0049	70.200,00	75.816,00	81.881,28	88.431,78	316.329,06
	3.1.90.11.00.00.00.00 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL CIVIL		70.200,00	75.816,00	81.881,28	88.431,78	316.329,06
	1.621.0000.4300 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do		70.200,00	75.816,00	81.881,28	88.431,78	316.329,06
	Ação: 2.178 - Manutenção Atividades do PIM	10.301.0047	17.280,00	18.662,40	20.155,38	21.767,80	77.865,58
	3.1.90.11.00.00.00.00 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL CIVIL		12.960,00	13.996,80	15.116,54	16.325,86	58.399,20
	1.621.0000.4300 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do		12.960,00	13.996,80	15.116,54	16.325,86	58.399,20
	3.3.90.30.00.00.00.00 - MATERIAL DE CONSUMO		2.160,00	2.332,60	2.519,42	2.720,97	9.733,19
	1.621.0000.4300 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do		2.160,00	2.332,60	2.519,42	2.720,97	9.733,19
	3.3.90.39.00.00.00.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA		2.160,00	2.332,60	2.519,42	2.720,97	9.733,19
	1.621.0000.4300 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do		2.160,00	2.332,60	2.519,42	2.720,97	9.733,19
07.003	Manutenção de Despesas Programas do Municipio		72.233,38	78.012,07	84.253,03	90.993,29	325.491,77
	Ação: 1.042 - Academia de Saude (construção e Custeio)	10.303.0015	72.233,38	78.012,07	84.253,03	90.993,29	325.491,77
	3.1.90.11.00.00.00.00 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL CIVIL		13.665,21	14.758,43	15.939,10	17.214,23	61.576,97
	1.500.0000.0500 - LIVRE - Rec não Vinc de Impostos		13.665,21	14.758,43	15.939,10	17.214,23	61.576,97
	3.3.90.30.00.00.00.00 - MATERIAL DE CONSUMO		7.809,44	8.434,20	9.108,94	9.837,66	35.190,24
	1.500.0000.0500 - LIVRE - Rec não Vinc de Impostos		7.809,44	8.434,20	9.108,94	9.837,66	35.190,24
	3.3.90.39.00.00.00.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA		7.809,44	8.434,20	9.108,94	9.837,66	35.190,24



MUNICÍPIO DE BOA VISTA DAS MISSÕES - RS
PLANO PLURIANUAL - 2026 / 2029
PLANEJAMENTO DAS DESPESAS

Página: 33 / 51
Data: 14/08/2025

Órgão / Unidade	Ação / Natureza da despesa	Func. Programática	2026	2027	2028	2029	Valor Total
	1.500.0000.0500 - LIVRE - Rec não Vinc de Impostos		7.809,44	8.434,20	9.108,94	9.837,66	35.190,24
	4.4.90.51.00.00.00.00 - OBRAS E INSTALAÇÕES		29.284,08	31.626,81	34.156,95	36.889,51	131.957,35
	1.500.0000.0500 - LIVRE - Rec não Vinc de Impostos		29.284,08	31.626,81	34.156,95	36.889,51	131.957,35
	4.4.90.52.00.00.00.00 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		13.665,21	14.758,43	15.939,10	17.214,23	61.576,97
	1.500.0000.0500 - LIVRE - Rec não Vinc de Impostos		13.665,21	14.758,43	15.939,10	17.214,23	61.576,97
07.006	MANUT. DA SAUDE REC DE CONV E AUX. UNIAO		667.396,93	720.788,67	778.451,73	840.727,85	3.007.366,18
	Ação: 1.010 - Piso Enfermagem	10.301.0047	42.120,00	45.489,60	49.128,77	53.059,07	189.797,44
	3.1.90.11.00.00.00.00 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL CIVIL		42.120,00	45.489,60	49.128,77	53.059,07	189.797,44
	1.605.0000.0605 - Piso Enfermagem		42.120,00	45.489,60	49.128,77	53.059,07	189.797,44
	Ação: 1.015 - Programa Vigilância em saúde	10.305.0053	21.384,00	23.094,72	24.942,29	26.937,67	96.368,68
	3.1.90.11.00.00.00.00 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL CIVIL		18.651,60	20.143,73	21.755,23	23.495,65	84.046,21
	1.600.0000.4504 - Transf. Fundo a Fundo de Rec. do SUS do Gov. Fed. - Bloco de		18.651,60	20.143,73	21.755,23	23.495,65	84.046,21
	3.3.90.30.00.00.00.00 - MATERIAL DE CONSUMO		950,40	1.026,43	1.108,54	1.197,22	4.282,59
	1.600.0000.4504 - Transf. Fundo a Fundo de Rec. do SUS do Gov. Fed. - Bloco de		950,40	1.026,43	1.108,54	1.197,22	4.282,59
	3.3.90.39.00.00.00.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA		1.188,00	1.283,04	1.385,68	1.496,53	5.353,25
	1.600.0000.4504 - Transf. Fundo a Fundo de Rec. do SUS do Gov. Fed. - Bloco de		1.188,00	1.283,04	1.385,68	1.496,53	5.353,25
	4.4.90.52.00.00.00.00 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		594,00	641,52	692,84	748,27	2.676,63
	1.600.0000.4504 - Transf. Fundo a Fundo de Rec. do SUS do Gov. Fed. - Bloco de		594,00	641,52	692,84	748,27	2.676,63
	Ação: 1.016 - Projeto de Manutenção Ativ VIGILANCIA SANITÁRIA	10.304.0051	16.038,00	17.321,04	18.706,72	20.203,26	72.269,01
	3.1.90.11.00.00.00.00 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL CIVIL		12.474,00	13.471,92	14.549,67	15.713,64	56.209,23
	1.600.0000.4504 - Transf. Fundo a Fundo de Rec. do SUS do Gov. Fed. - Bloco de		12.474,00	13.471,92	14.549,67	15.713,64	56.209,23
	3.3.90.30.00.00.00.00 - MATERIAL DE CONSUMO		1.188,00	1.283,04	1.385,68	1.496,53	5.353,25
	1.600.0000.4504 - Transf. Fundo a Fundo de Rec. do SUS do Gov. Fed. - Bloco de		1.188,00	1.283,04	1.385,68	1.496,53	5.353,25
	3.3.90.39.00.00.00.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA		2.376,00	2.566,08	2.771,37	2.993,08	10.706,53
	1.600.0000.4504 - Transf. Fundo a Fundo de Rec. do SUS do Gov. Fed. - Bloco de		2.376,00	2.566,08	2.771,37	2.993,08	10.706,53



MUNICÍPIO DE BOA VISTA DAS MISSÕES - RS
PLANO PLURIANUAL - 2026 / 2029
PLANEJAMENTO DAS DESPESAS

Página 34/51
Data: 14/06/2025

Órgão / Unidade	Ação / Natureza da despesa	Func. Programática	2026	2027	2028	2029	Valor Total
Ação: 1.023 - Programa Farmácia Básica UNIÃO (96392)			24.969,03	26.966,55	29.123,87	31.453,78	112.513,23
3.3.93.32.00.00.00.00	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUIT	10.301.0047	24.969,03	26.966,55	29.123,87	31.453,78	112.513,23
1.600.0000.4504	- Transf. Fundo a Fundo de Rec. do SUS do Gov. Fed. - Bloco de		24.969,03	26.966,55	29.123,87	31.453,78	112.513,23
Ação: 1.025 - ACS UNIÃO (Programa de Agentes Comunitários de Saúde)			229.343,40	247.690,87	267.506,14	288.906,63	1.033.447,04
3.1.90.11.00.00.00.00	- VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL CIVIL	10.301.0049	225.423,00	243.456,84	262.933,39	283.968,06	1.015.781,29
1.604.0000.4500	- Transf. prov do Gov Fed dest ao venc dos agentes comunit de saúde e dos		225.423,00	243.456,84	262.933,39	283.968,06	1.015.781,29
3.3.90.39.00.00.00.00	- OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	10.301.0047	3.920,40	4.234,03	4.572,75	4.938,57	17.665,75
1.604.0000.4500	- Transf prov do Gov Fed dest ao venc dos agentes comunit de saúde e dos		3.920,40	4.234,03	4.572,75	4.938,57	17.665,75
Ação: 1.065 - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR			24.840,00	26.827,20	28.973,38	31.291,25	111.931,83
3.3.90.39.00.00.00.00	- OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	10.301.0047	24.840,00	26.827,20	28.973,38	31.291,25	111.931,83
1.600.0000.4504	- Transf. Fundo a Fundo de Rec. do SUS do Gov. Fed. - Bloco de		24.840,00	26.827,20	28.973,38	31.291,25	111.931,83
Ação: 2.166 - Atenção Básica			594,00	641,52	692,84	748,27	2.676,63
3.3.90.32.00.00.00.00	- MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUIT	10.301.0047	594,00	641,52	692,84	748,27	2.676,63
1.600.0000.4504	- Transf. Fundo a Fundo de Rec. do SUS do Gov. Fed. - Bloco de		594,00	641,52	692,84	748,27	2.676,63
Ação: 2.171 - E-MULTI (107172)			155.520,00	167.961,60	181.396,52	195.910,40	700.790,52
3.1.90.11.00.00.00.00	- VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL CIVIL	10.301.0047	12.960,00	13.996,80	15.116,54	16.325,86	58.399,20
1.600.0000.4504	- Transf. Fundo a Fundo de Rec. do SUS do Gov. Fed. - Bloco de		12.960,00	13.996,80	15.116,54	16.325,86	58.399,20
3.3.90.30.00.00.00.00	- MATERIAL DE CONSUMO	10.301.0047	129.600,00	139.968,00	151.165,44	163.258,68	583.992,12
1.600.0000.4504	- Transf. Fundo a Fundo de Rec. do SUS do Gov. Fed. - Bloco de		129.600,00	139.968,00	151.165,44	163.258,68	583.992,12
3.3.93.30.00.00.00.00	- MATERIAL DE CONSUMO	10.301.0047	12.960,00	13.996,80	15.116,54	16.325,86	58.399,20
1.600.0000.4504	- Transf. Fundo a Fundo de Rec. do SUS do Gov. Fed. - Bloco de		12.960,00	13.996,80	15.116,54	16.325,86	58.399,20
Ação: 2.200 - INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - EQUIPES DE SAÚDE DA			162.588,50	164.795,57	177.979,20	192.217,53	687.580,80
3.1.90.11.00.00.00.00	- VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL CIVIL	10.301.0047	117.304,90	126.689,29	136.824,43	147.770,38	528.589,00
1.600.0000.4504	- Transf. Fundo a Fundo de Rec. do SUS do Gov. Fed. - Bloco de		117.304,90	126.689,29	136.824,43	147.770,38	528.589,00
3.3.90.30.00.00.00.00	- MATERIAL DE CONSUMO	10.301.0047	7.840,80	8.468,06	9.145,50	9.877,14	35.331,50

9 - DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

A definição das diretrizes, objetivos, metas e indicadores que nortearão as ações da saúde municipal no período de 2026 a 2029 foi construída com base no diagnóstico situacional do município, na análise dos indicadores epidemiológicos, demográficos e assistenciais, bem como nas necessidades identificadas pela gestão, equipes de saúde e controle social. O planejamento observa os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS, buscando garantir acesso universal, integralidade, equidade e qualidade na prestação dos serviços de saúde à população.

As diretrizes estabelecidas têm como finalidade orientar o fortalecimento da Atenção Primária em Saúde, a qualificação da rede de atendimento, a ampliação das ações de promoção

e prevenção em saúde, a melhoria dos indicadores de saúde pública, a organização dos fluxos assistenciais e o fortalecimento da gestão e do controle social. Também contemplam ações voltadas à humanização do atendimento, ampliação do acesso aos serviços especializados, fortalecimento das políticas de saúde mental, saúde da mulher, criança, idoso e vigilância em saúde.

Os objetivos definidos para os próximos quatro anos buscam promover maior resolutividade dos serviços, reduzir agravos e doenças evitáveis, ampliar o acompanhamento das condições crônicas, fortalecer as ações preventivas e garantir melhor qualidade de vida à população. Para isso, foram estabelecidas metas quantitativas e qualitativas, alinhadas aos programas estaduais e federais, considerando a realidade local e a capacidade operacional do município.

Os indicadores de saúde serão utilizados como instrumentos de monitoramento e avaliação das ações executadas, permitindo acompanhar a evolução dos serviços, o cumprimento das metas pactuadas e os resultados alcançados ao longo da vigência do plano. Entre os principais indicadores acompanhados destacam-se cobertura vacinal, acompanhamento de gestantes, indicadores da atenção primária, controle de doenças crônicas, mortalidade infantil, realização de exames preventivos, atendimentos multiprofissionais, cobertura das equipes de saúde e demais indicadores pactuados junto às esferas estadual e federal.

O monitoramento contínuo das metas e indicadores permitirá a realização de ajustes e readequações sempre que necessário, garantindo maior efetividade nas ações desenvolvidas e melhor aplicação dos recursos públicos destinados à saúde municipal.

Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Plano de Saúde

DIRETRIZ Nº 1 - REDUÇÃO DAS BARREIRAS DE ACESSO E APRIMORAMENTO DA QUALIDADE DO CUIDADO OFERECIDO À POPULAÇÃO ATENDIDA NA APS

OBJETIVO Nº 1.1 - Promover o aprimoramento da territorialização, a análise epidemiológica e demográfica da população adscrita e seu cuidado em saúde pelas equipes da APS, por intermédio da qualificação dos cadastros e melhoria do atendimento à população, além de possibilitar a melhora dos processos de gestão e acompanhamento e incentivar a avaliação dos usuários.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1.1.1	Manter cobertura populacional estimada pelas equipes de APS	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100,00	2024	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
1.1.2	Realizar o cadastro completo (individual e domiciliar e territorial) de todas as pessoas do território	Percentual de cadastros completos realizados em relação a população adscrita	100,00	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
1.1.2	Manter cadastros individual e domiciliar e territorial atualizados com informações incluídas nos últimos 24 meses	Percentual de cadastros atualizados nos últimos 24 meses	-	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
1.1.4	Realizar o acompanhamento de todas as pessoas do território, conforme estabelece o item 2.6.4 da Nota Técnica nº 30/2025 do MS	Percentual de pessoas acompanhadas no território	-	-	Percentual	100,00	Percentual	70,00	80,00	90,00	100,00
1.1.5	Realizar a vinculação das pessoas à equipe	Número de pessoas vinculadas à equipe	-	-	Número	1.278	Número	800	900	1.000	1.278
1.1.6	Implantar a avaliação de satisfação do usuário, através do app Meu SUS Digital	Avaliações com Avaliação de Satisfação	-	-	Percentual	20,00	Percentual	5,00	10,00	15,00	20,00
1.1.7	Manter cobertura adequada das condicionalidades do Programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	95,00	2025	Percentual	95,00	Percentual	95,00	95,00	95,00	95,00

OBJETIVO Nº 1.2 - Incentivar a melhoria do acesso e da qualidade dos serviços ofertados na APS, buscando induzir boas práticas e aperfeiçoar os resultados em saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)		Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano			Unidade de Medida	2026	2027	2028
1.2.1	Aumentar a proporção de atendimentos programados em relação ao total de atendimentos na APS, medindo o equilíbrio entre organização da agenda e acolhimento da demanda.	Percentual de acesso de demanda programada em relação ao total de demandas (espontânea e programada) na APS.	-	-	50,00	Percentual	20,00	30,00	40,00	50,00
1.2.2	Melhorar o acesso e o acompanhamento efetivo das crianças com até 2 (dois) anos de idade em relação aos episódios de cuidados necessários, com incentivo à captação precoce, acompanhamento coordenado e contínuo na APS.	Cumprimento de boas práticas relacionadas à promoção da saúde e do desenvolvimento infantil nos 02 (dois) primeiros anos de vida.	-	-	100,00	Percentual	50,00	65,00	80,00	100,00
1.2.3	Promover a atenção integral e do cuidado longitudinal na gestação e puerpério na aplicação de boas práticas de cuidado na APS, considerando as evidências e diretrizes clínicas pertinentes.	Cuidado na Gestação e Puerpério na APS	-	-	90,00	Percentual	50,00	65,00	80,00	90,00
1.2.4	Manter a taxa de mortalidade infantil em Zero.	Taxa de mortalidade infantil	0,00	2025	0,00	Percentual	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.5	Capacitar os profissionais da APS, com foco em protocolos atualizados de atendimento, humanização e integralidade do cuidado	Numero de capacitações realizadas, direcionadas aos trabalhadores de saúde	-	-	1	Número	1	2	2	3
1.2.6	Ampliar o número de atendimentos/procedimentos na Academia de Saúde	Aumento do número de atendimentos/procedimentos realizados	-	-	50,00	Percentual	50,00	60,00	70,00	80,00

OBJETIVO Nº 1.3 - Promover Atenção Integral à Saúde da Criança

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)		Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano			Unidade de Medida	2026	2027	2028
1.3.1	Ampliar o acesso e o acompanhamento efetivo das crianças com até 2 (dois) anos de idade em relação aos episódios de cuidados necessários, com incentivo à captação precoce, acompanhamento coordenado e contínuo na APS.	Cuidado no desenvolvimento Infantil na APS - conjunto de boas práticas relacionadas à promoção da saúde e desenvolvimento infantil nos 2 primeiros anos de vida	-	-	90,00	Percentual	50,00	60,00	75,00	90,00
1.3.2	Manter em zero a taxa de Mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	0,00	2025	0,00	Taxa	0,00	0,00	0,00	0,00
1.3.3	Manter em zero o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	2025	0	Número	0	0	0	0
1.3.4	Manter em zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0	2025	0	Número	0	0	0	0
1.3.5	Reduzir os casos de gravidez na adolescência (faixa etária de 10 a 19 anos)	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	19,30	-	6,00	Proporção	7,00	6,80	6,50	6,00

OBJETIVO Nº 1.4 - Promover Atenção Integral à Saúde da Mulher, da Gestante e da Puérpera, com ênfase na detecção e intervenção precoce nas situações de risco.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)		Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano			Unidade de Medida	2026	2027	2028
1.4.1	Realizar ações para a promoção da saúde sexual e reprodutiva	Número de ações realizadas	0	2025	Número	2	2	2	2	
1.4.2	Promover a redução da gravidez na adolescência na faixa etária de 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	19,30	2024	Proporção	6,00	7,00	6,80	6,50	6,00
1.4.3	Promover o cuidado longitudinal na gestação e puerpério na aplicação de boas práticas de cuidado na APS, considerando as evidências e diretrizes clínicas pertinentes, com ênfase na captação precoce (início do pré - natal até a 12ª semana de gestação).	Cuidado na Gestação e Puerpério na Atenção Primária à Saúde (APS) - aplicação do conjunto de boas práticas de cuidado na APS, considerando as evidências e diretrizes clínicas pertinentes.	-	-	Percentual	90,00	50,00	60,00	75,00	90,00

OBJETIVO Nº 1.5 - Promover Atenção Integral à Saúde do Homem

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)		Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista		
			Valor	Ano			Unidade de Medida	2026	2027
1.5.1	Realizar ações para sensibilizar o homens quanto ao autocuidado com a saúde e prevenção de doenças	Número de ações realizadas	0	2025	Número	2	2	2	2
1.5.2	Estabelecer parcerias intersetoriais visando a promoção da saúde do homem	Número de parcerias efetivadas.	-	-	Número	2	2	2	2

OBJETIVO Nº 1.6 - Promover o Cuidado Integral da Pessoa com Diabetes, com incentivo a detecção precoce e ao acompanhamento coordenado e contínuo na APS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)		Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano			Unidade de Medida	2026	2027	2028
1.6.1	Aplicar ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, o manejo, a captação, o acesso, o acolhimento e o acompanhamento da pessoa com diabetes na APS.	Cuidado da pessoa com diabetes na APS - aplicação do conjunto de boas práticas de cuidado na APS, considerando as evidências e diretrizes clínicas pertinentes.	-	-	Percentual	90,00	70,00	75,00	85,00	90,00

OBJETIVO Nº 1.7 - Promover o Cuidado Integral da Pessoa com Hipertensão, com incentivo a detecção precoce e ao acompanhamento coordenado e contínuo na APS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)		Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano			Unidade de Medida	2026	2027	2028
1.7.1	Executar ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, o manejo, a captação, o acesso, o acolhimento e o acompanhamento da pessoa com hipertensão na APS	Cuidado da pessoa com hipertensão - conjunto de boas práticas de cuidado na APS.	-	-	90,00	Percentual	70,00	75,00	80,00	90,00

OBJETIVO Nº 1.8 - Promover Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)		Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano			Unidade de Medida	2026	2027	2028
1.8.1	Realizar ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, o manejo, a captação, o acesso, o acolhimento e o acompanhamento da pessoa idosa na APS.	Somatório do conjunto de boas práticas de acompanhamento/ cuidado	-	-	90,00	Percentual	75,00	80,00	85,00	90,00

OBJETIVO Nº 1.9 - Promover o cuidado do da mulher na prevenção do câncer.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)		Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano			Unidade de Medida	2026	2027	2028
1.9.1	Realizar ações de cuidado integral e longitudinal de mulheres e de homens transgênero, com atenção às necessidades dos diferentes ciclos de vida, no que se refere à saúde sexual e reprodutiva, prevenção e diagnóstico precoce de câncer de colo de útero e mama.	Conjunto de boas práticas de acompanhamento/cuidado.	-	-	50,00	Percentual	50,00	55,00	60,00	65,00
1.9.2	Realizar atividade educativa de prevenção do câncer de mama e de colo do útero.	Numero de atividades realizadas	2	2025	2	Número	1	2	2	2

OBJETIVO Nº 1.10 - Ampliar a Atenção em Saúde Mental

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta		Indicador (Linha-Base)		Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Previsita		
		Valor	Ano	Unidade de Medida	2026			2027	2028	2029
1.10.1	Implementar ações de promoção, prevenção e cuidado em Saúde Mental na APS	0	2025	Número	2	2	2	2	2	2
1.10.2	Firmar parcerias para o cuidado das pessoas em Saúde Mental	-	-	Número	2	2	2	2	2	2
1.10.3	Mantém convênios para internações e reabilitação de pessoas com transtornos mentais usuários de álcool e outras drogas	-	-	Número	3	3	3	3	3	3

OBJETIVO Nº 1.11 - Ampliar o acesso ao tratamento odontológico junto à Estratégia de Saúde da Família, focado da integralidade do cuidado, na prevenção e na promoção da Saúde Bucal na APS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta		Indicador (Linha-Base)		Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Previsita		
		Valor	Ano	Unidade de Medida	2026			2027	2028	2029
1.11.1	Organizar o processo de trabalho da ESB, garantindo acesso à população por meio da primeira consulta odontológica programática.	-	-	Percentual	8,00	3,10	4,50	6,50	8,00	
1.11.2	Assegurar cobertura proporcional de tratamentos concluídos em relação às primeiras consultas odontológicas programáticas, realizados pela equipe de Saúde Bucal vinculada à equipe de Saúde da Família (eSF) ou às equipes de Atenção Primária (eAP) de referência.	-	-	Percentual	80,00	51,00	60,00	70,00	80,00	
1.11.3	Ofertar maior quantidade de procedimentos preventivos em detrimento de procedimentos mutiladores (exodontias), de modo a tomar a ESB mais resolutiva para atuar no início da história natural da doença cárie e da doença periodontal.	-	-	Percentual	9,50	14,00	13,50	11,50	9,50	
1.11.4	Promover a prática de escovação dental supervisionada na faixa etária escolar de 6 a 12 anos	-	-	Percentual	0,90	0,26	0,50	0,70	0,90	
1.11.5	Ampliar a oferta de procedimentos odontológicos individuais coletivos por eSB 40HORAS como medida para evitar o desenvolvimento de doenças bucais, mantendo a saúde oral e reduzindo a necessidade de tratamentos mais complexos.	-	-	Percentual	85,00	40,00	55,00	70,00	85,00	
1.11.6	Ofertar maior quantidade de Tratamento Restaurador Atraumático (ART), adotando, em sua prática rotineira, a tendência a uma técnica minimamente invasiva.	-	-	Percentual	9,00	3,50	6,50	8,00	9,00	

OBJETIVO Nº 1.12 - Fortalecer o cuidado na APS ampliando a abrangência, a resolubilidade e a integração das ações de saúde por meio de maior diversidade profissional para atender a demandas complexas.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)		Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano			2026	2027	2028	2029
1.12.1	Oferir acesso, pontual ou contínuo da população a ações de assistência à saúde, considerando pelo menos um atendimento individual ou participação em uma atividade coletiva realizada pela eMulti na APS.	Média de atendimentos por pessoa pela eMulti na APS	-	-	7,50	Decimal	6,00	6,50	7,00	7,50
1.12.2	Realizar ações voltadas para o cuidado centrado na pessoa realizadas pela eMulti de forma compartilhada entre profissionais de eMulti, profissionais das equipes vinculadas e outros profissionais no âmbito da Atenção Primária à Saúde.	Proporção de ações interprofissionais realizadas pela eMulti na APS	-	-	5,50	Proporção	1,50	2,50	5,00	5,50

OBJETIVO Nº 1.13 - Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes da APS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)		Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano			2026	2027	2028	2029
1.13.1	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100,00	2026	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00

OBJETIVO Nº 1.14 - Promover a qualificação do cuidado à população atendida pelas equipes de APS através do Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde (PIAPS).

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)		Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano			2026	2027	2028	2029
1.14.1	Realizar atividades com o tema alimentação saudável pela equipe da Atenção Primária à Saúde.	Percentual de equipes que realizaram atividades sobre alimentação saudável.	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
1.14.2	Promover a oferta de procedimentos, atendimento individual e atividade coletiva em PICS, com registro no e-SUS, realizadas pelas equipes de APS	Percentual de equipes de AB com registro de PICS	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
1.14.3	Realizar atividades com o tema saúde mental pela equipe de AB	Percentual de equipes de AB que realizaram a atividade	0,00	2025	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
1.14.4	Prescrever tratamento para sífilis em gestantes, conforme a classificação clínica.	Percentual de gestantes com tratamento adequado para sífilis previsto pela equipe de AB	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
1.14.5	Realizar estratificação de risco cardiovascular pessoas entre 40 e 74 anos na APS.	Percentual de pessoas idosas com registro do procedimento de risco cardiovascular na APS, por semestre.	-	-	60,00	Percentual	60,00	60,00	60,00	60,00
1.14.6	Realizar em pessoas idosas, o procedimento "Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa e registrar no sistema e-SUS APS	Percentual de pessoas idosas com registro do procedimento AMPI por competência, em 6 competências	-	-	10,00	Percentual	10,00	10,00	10,00	10,00

OBJETIVO Nº 1.15 - Efetivar a Política Nacional de Assistência Farmacêutica a nível municipal, conforme legislação vigente.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta				Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Indicador (Linha-Base)		Valor				2026	2027	2028	2029
1.15.1	Garantir a disponibilidade e o uso racional de medicamentos na Farmácia Básica da UBS.	Percentual de medicamentos básicos ofertados na UBS em relação ao total de medicamentos básicos definidos pela REMUME	-	-	70,00	Percentual	70,00	70,00	70,00	70,00	

DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECIMENTO E AMPLIAÇÃO DA ATUAÇÃO MUNICIPAL NA PROMOÇÃO, PROTEÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS, ATRAVÉS DA QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE SUAS AÇÕES NO CAMPO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

OBJETIVO Nº 2.1 - Promover a qualificação dos registros nos Sistemas de Informações em Saúde de forma a permitir conhecimento da situação de saúde no território com base em informações fidedignas, proporcionando tomada de decisão assertiva e em tempo oportuno.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta				Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Indicador (Linha-Base)		Valor				2026	2027	2028	2029
2.1.1	Ampliar a completude dos campos "Orientação sexual" (36) e "Identidade de gênero" (37), nas notificações de Violência Interpessoal/autoprovocada no Sinan	Percentual de completude dos campos "Orientação sexual" (36) e "Identidade de gênero" (37), nas notificações de Violência Interpessoal/autoprovocada no Sinan	100,00	2025	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00	
2.1.2	Implantar e utilizar o Sistema de Informação adotado pelo Estado para as ações de Vigilância Sanitária no Rio Grande do Sul.	Registro sistemático de dados no Sistema de Informação adotado pelo Estado (SIVISA/RS) para as ações de Vigilância Sanitária (fichas de solicitação ou fichas de procedimento) - 1 a cada 3 meses.	-	-	4	Número	4	4	4	4	
2.1.3	Ampliar a completude dos campos 32 - "Tipos de exposição ao vírus rábico", 33 - "Localização", 37 - "Tem antecedentes de tratamento antirrábico", 40 - "Espécie do animal agressor", 48 - "Condição final do animal (após período de observação)", nas notificações de Atendimento Antirrábico Humano no Sinan	Percentual de notificações de Atendimento Antirrábico Humano no Sinan com os campos 32 - "Tipos de exposição ao vírus rábico", 33 - "localização", 37 - "tem antecedentes de tratamento antirrábico", 40 - "espécie do animal agressor" e 48 - ""condição final do animal (após período de observação)", informados.	100,00	2025	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00	
2.1.4	Implantar e utilizar o Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) na rede de frio municipal para a movimentação dos estoques de imunobiológicos	Percentual das Centrais Municipais de Rede de Frio e salas de vacinas da rede pública municipal, conforme CNES, cadastradas no Sistema SIES e utilizando o sistema para a movimentação de estoques, conforme critério de avaliação.	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00	

OBJETIVO Nº 2.2 - Estruturar as ações para prevenção e controle de surtos e epidemias de dengue e outras arboviroses, reduzindo a ocorrência de casos graves, complicações e óbitos.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta				Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista				
		Indicador (Linha-Base)		Valor	Ano			Unidade de Medida	2026	2027	2028	2029
		Valor	Ano									
2.2.1	Realizar monitoramento entomológico de Aedes aegypti por meio de Ovitrapas ou LIRA/LIA	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	80,00	2025	Percentual	80,00	Percentual	80,00	80,00	80,00		
2.2.2	Manter equipe técnica para ações de vigilância ambiental em saúde	Número de equipes técnicas responsáveis por realizar as ações de vigilância ambiental em saúde, contendo, no mínimo, 01 profissional investido em cargo de nível superior que responda tecnicamente pela Vigilância Ambiental em Saúde	1	2025	Número	1	Número	1	1	1		
2.2.3	Digitar no Sinan Online os casos suspeitos de Dengue em até 72 horas após a notificação da suspeita pelo serviço de saúde, conforme Portaria SES/RS vigente.	Percentual de casos suspeitos de Dengue digitados no Sinan Online em até 72h após a suspeita pelo serviço de saúde, conforme critérios de avaliação	-	-	Percentual	80,00	Percentual	80,00	80,00	80,00		
2.2.4	Encerrar no Sinan Online os casos de Dengue em até 60 dias após a data da notificação	Percentual dos casos de Dengue encerrados no Sinan Online dentro do prazo de 60 dias após a data de notificação, conforme critérios de avaliação	-	-	Percentual	80,00	Percentual	80,00	80,00	80,00		

OBJETIVO Nº 2.3 - Fomentar a qualificação e o fortalecimento das ações de vigilância e detecção de Emergências em Saúde Pública para garantir pleno funcionamento da capacidade de resposta oportuna às emergências.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta				Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista				
		Indicador (Linha-Base)		Valor	Ano			Unidade de Medida	2026	2027	2028	2029
		Valor	Ano									
2.3.1	Manter servidor da saúde capacitado como referência a nível municipal para atuar nas emergências em saúde pública, que atue como ponto focal com as demais entidades atuantes no evento.	Numero de servidores capacitados	2	2025	Numero	2	Numero	2	2	2		
2.3.2	Realizar análise de risco através de Grupo/Comitê Municipal Intersetorial para Emergências formalmente instituído	Numero de análises realizadas	0	2025	Numero	1	Numero	1	1	1		

OBJETIVO Nº 2.4 - Atingir as metas de cobertura vacinal preconizadas para cada imunobiológico do calendário nacional de vacinação de crianças, adolescentes, gestantes e idosos e qualificar a vacinação nos municípios.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)		Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista				
			Valor	Ano			Unidade de Medida	2026	2027	2028	2029
2.4.1	Monitorar perdas físicas de imunobiológicos por excursão de temperatura (Imunobiológicos Sob Suspeita)	Taxa de perdas físicas - perdas de imunobiológicos sob suspeita por excursão de temperatura em relação as doses recebidas pelo município, de acordo com os dados registrados no Sistema SIES.	0,00	2025	Taxa	Taxa	1,00	1,00	1,00	1,00	
2.4.2	Atingir cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) em pelo menos 70% das vacinas do Calendário Nacional de Vacinação para as crianças menores de 2 anos de idade, considerando o esquema básico e os critérios de avaliação.	70% das vacinas, que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para as crianças menores de 2 anos de idade, esquema básico, com coberturas vacinais preconizadas pelo PNI/MS atingidas, conforme critérios de avaliação	70,00	2025	Percentual	Percentual	70,00	70,00	70,00	70,00	
2.4.3	Atingir cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) para as vacinas contra o HPV e Meningo ACWY do Calendário Nacional de Vacinação do Adolescente.	Cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) para as vacinas contra o HPV (90%) e Meningo ACWY (80%), presentes no Calendário Nacional de Vacinação do Adolescente	90,00	2025	Percentual	Percentual	90,00	90,00	90,00	90,00	
2.4.4	Atingir a cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) da vacina contra influenza nos idosos.	Cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) da vacina contra influenza os idosos (90%), no período avaliado.	90,00	2025	Percentual	Percentual	90,00	90,00	90,00	90,00	
2.4.5	Atingir a cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações para a vacina contra o Virus Sincicial Respiratório (VSR) nas gestantes	Cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) da vacina contra o VSR para gestantes (80%), no período avaliado.	80,00	2025	Percentual	Percentual	80,00	80,00	80,00	80,00	

OBJETIVO N° 2.5 - Assegurar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano com o intuito de identificar e intervir em fatores de risco à saúde dos consumidores

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)		Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista				
			Valor	Ano			Unidade de Medida	2026	2027	2028	2029
2.5.1	Cumprir 100% do Plano de Amostragem de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA)	Coletas de amostras mensais estabelecidas pela Diretriz do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo humano no SISAGUA realizadas, conforme critérios de avaliação	-	-	Percentual	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00	
2.5.2	Realizar fiscalização sanitária em Formas de Abastecimento de Água para Consumo Humano que atendam, no mínimo, 70% da população municipal.	Formas de Abastecimento de Água para Consumo Humano inspecionadas que atendam, no mínimo, 70% da população municipal.	-	-	Percentual	Percentual	70,00	70,00	70,00	70,00	

OBJETIVO N° 2.6 - Induzir iniciativas de aperfeiçoamento dos processos de trabalho para garantir a adequada execução das ações de Vigilância em Saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)		Meta Plano(2026-2029)	Meta Prevista				
			Valor	Ano		Unidade de Medida	2026	2027	2028	2029
2.6.1	Estabelecer formalmente as instâncias julgadoras do processo administrativo sanitário no âmbito municipal.	Número de instâncias julgadoras do Processo Administrativo Sanitário estabelecidas formalmente no município, conforme critério de avaliação.	-	-	1	Número	1	1	1	1
2.6.2	Manter fiscal(ais) sanitário(s) devidamente investido(s) no cargo e capacitado(s), para atuação na vigilância sanitária da equipe de Vigilância em Saúde municipal.	Número de fiscais sanitários devidamente investidos no cargo para atuação na vigilância sanitária da equipe de Vigilância em Saúde municipal e capacitado(s), conforme critérios de avaliação	1	2025	1	Número	1	1	1	1
2.6.3	Manter referência técnica capacitada no âmbito de saúde do trabalhador, desenvolvendo atividade educativa para os profissionais da rede de saúde e divulgação de informações para prevenção e promoção de saúde do trabalhador nas mídias sociais.	01 (uma) referência técnica designada no âmbito de saúde do trabalhador capacitada e desenvolvendo atividade educativa para os profissionais da rede de saúde e divulgação de informações para prevenção e promoção de saúde do trabalhador nas mídias sociais	1	2025	1	Número	1	1	1	1
2.6.4	Reduzir o percentual de amostras biológicas e ambientais não analisadas através do monitoramento pelo GAL, considerando os descartes por critérios de não conformidade.	Percentual de amostras biológicas e ambientais descartadas (no máximo 5%), no período avaliado, conforme critérios de avaliação	5,00	2025	5,00	Percentual	5,00	5,00	5,00	5,00
2.6.5	Examinar os contatos identificados de casos de Tuberculose notificados no SINAN.	Ao menos 70% das notificações de tuberculose notificados no SINAN deverão ter 100% dos contatos identificados examinados conforme critérios de avaliação	-	-	70,00	Percentual	70,00	70,00	70,00	70,00
2.6.6	Realizar a testagem rápida para hepatites B e C	Realizar testagem rápida para hepatites B e C em quantidade equivalente a, no mínimo, o percentual da população residente definido pelo porte municipal, para cada teste, conforme critério de avaliação	-	-	5,00	Percentual	5,00	5,00	5,00	5,00

DIRETRIZ Nº 3 - GARANTIA DE ACESSO A ATENÇÃO ESPECIALIZADA NO SUS, DE MODO A OFERECER SUPORTE DE MAIOR COMPLEXIDADE TÉCNICA PARA COMPLEMENTAR O CUIDADO INICIADO NA APS.

OBJETIVO Nº 3.1 - Garantir a continuidade do cuidado, ordenar o fluxo na rede de saúde, assegurar a equidade no acesso e otimizar recursos, atuando como "coordenadora do cuidado".

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)		Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista				
			Valor	Ano			Unidade de Medida	2026	2027	2028	2029
3.1.1	Dirigir os pacientes para especialistas quando (e apenas) a complexidade do caso excede a capacidade da Atenção Básica.	Percentual de encaminhamentos realizados com consulta marcada.	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00	
3.1.2	Garantir que o paciente receba o suporte necessário em todos os níveis de complexidade, sem quebrar a continuidade do tratamento, mantendo a APS como referência.	Percentual de pacientes encaminhados.	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00	
3.1.3	Encaminhar o paciente com um histórico clínico claro, exames prévios e perguntas focadas para o especialista, reduzindo retrabalhos, diagnósticos duplicados e agilizando a avaliação.	Percentual de pacientes encaminhados com as informações previstas na descrição da meta.	-	-	60,00	Percentual	70,00	80,00	90,00	100,00	
3.1.4	Assegurar que, após o atendimento especializado, o paciente retorne à equipe de APS para acompanhamento contínuo e monitoramento a longo prazo.	Percentual de pacientes encaminhados para especialistas com retorno realizado.	-	-	75,00	Percentual	50,00	55,00	60,00	75,00	
3.1.5	Reduzir barreiras geográficas e sociais, facilitando o acesso ao especialista para quem necessita.	Percentual de pacientes encaminhados	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00	
3.1.6	Utilizar protocolos clínicos para identificar e agilizar o atendimento de casos mais graves ou urgentes (ex: suspeitas de neoplasia), melhorando a eficiência do sistema	Percentual de protocolos instituídos e utilizados	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00	

DIRETRIZ Nº 4 - APRIMORAR A ESTRUTURA FÍSICA E LOGÍSTICA DA UBS, COM FOCO NA QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO.

OBJETIVO Nº 4.1 - Melhorar a estrutura física da UBS, promovendo melhores condições de trabalho para os profissionais de saúde e de atendimento aos usuários.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)		Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista				
			Valor	Ano			Unidade de Medida	2026	2027	2028	2029
4.1.1	Realizar ampliação da UBS para atender as necessidades da equipe e dos usuários.	Número de UBS ampliadas.	0	2025	1	Número	1	1	1	1	
4.1.2	Realizar reforma e manutenção periódica da UBS e das unidades adjacentes.	Número de unidades reformadas ou que receberam manutenção.	0	2025	4	Número	1	1	1	1	
4.1.3	Realizar aquisição de equipamentos médico - hospitalares e odontológicos, para melhorar a oferta de serviços, conforme a necessidade.	Percentual de equipamentos adquiridos conforme solicitados pelos trabalhadores da UBS.	-	-	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00	
4.1.4	Realizar, periodicamente, manutenção preventiva ou corretiva dos equipamentos da UBS.	Número de manutenções realizadas por equipamento.	-	-	1	Número	1	1	1	1	

OBJETIVO Nº 4.2 - Renovar e melhorar a frota de veículos da SMS, promovendo agilidade, conforto e segurança no transporte de usuários e trabalhadores da saúde no exercício de suas funções.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
4.2.1	Adquirir uma ambulância para atendimentos de urgência, remoções ou transferências de pacientes, ou substituir a existente.	Ambulâncias adquiridas e/ou substituídas.	1	2026	Número	1	Número	1	1	1	1
4.2.2	Adquirir uma van para transporte de pacientes, ou substituir a existente.	Número de veículos tipo van adquiridos.	1	-	Número	1	Número	1	1	1	1
4.2.3	Adquirir veículos tipo passeio, ou substituir os existentes.	Número de veículos adquiridos	4	2026	Número	4	Número	4	4	4	4
4.2.4	Realizar manutenção preventiva e corretiva dos veículos periodicamente, de modo a garantir o bom funcionamento e segurança dos mesmos	Percentual de veículos com manutenções realizadas.	100,00	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - PROMOVER O CONTROLE SOCIAL DO SUS

OBJETIVO Nº 5.1 - Incentivar e apoiar a atuação do CMS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
5.1.1	Garantir condições para realização de, no mínimo, 12 reuniões do Conselho Municipal de Saúde anualmente.	Número de reuniões realizadas no ano.	-	-	Número	12	Número	12	12	12	12
5.1.2	Realizar 4 processos formativos para os conselheiros municipais de saúde até 2029.	Número de processos formativos realizados para os conselheiros municipais de saúde.	-	-	Número	4	Número	1	1	1	1
5.1.3	Garantir o cadastro do Conselho Municipal de Saúde no SIACS até 2029	Número de Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS).	-	-	Proporção	100,00	Proporção	100,00	100,00	100,00	100,00
5.1.4	Garantir a inclusão de rubrica para o Conselho Municipal de Saúde na Lei Orçamentária Anual (LOA).	LOA com inserção de rubrica do CMS	-	-	Número	1	Número	1	-	-	-

OBJETIVO Nº 5.2 - Incentivar e apoiar a participação popular no SUS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)		Meta Plano(2026-2029)	Meta Prevista			
			Valor	Ano		2026	2027	2028	2029
5.2.1	Implantar ouvidoria municipal de saúde, até 2027.	Número de ouvidorias implantadas.	-	-	1	1	1	1	1
5.2.2	Fomentar a realização das Conferências Municipais de Saúde	Número de Conferências Municipais de Saúde realizadas	-	-	2	1	1	1	1

10 PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Saúde 2026-2029 do município de Boa Vista das Missões será estruturado como uma ferramenta contínua de gestão, voltada ao acompanhamento sistemático das metas, indicadores e ações previstas, garantindo maior efetividade, transparência e qualidade na execução das políticas públicas de saúde.

O monitoramento será realizado de forma periódica, com base em indicadores previamente definidos no plano, contemplando dados quantitativos e qualitativos oriundos dos sistemas oficiais de informação do Sistema Único de Saúde (SUS), relatórios de produção das equipes, registros administrativos e demais instrumentos de gestão. A análise desses dados ocorrerá, preferencialmente, de forma quadrimestral, permitindo identificar avanços, dificuldades e a necessidade de redirecionamento das ações planejadas.

A avaliação, por sua vez, será conduzida de maneira sistemática e participativa, considerando o alcance dos objetivos, o cumprimento das metas e os resultados obtidos em relação às necessidades de saúde da população. Serão utilizados instrumentos como o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), o Relatório Anual de Gestão (RAG) e reuniões técnicas com as equipes de saúde, possibilitando uma análise crítica e fundamentada do desempenho das ações.

A Secretaria Municipal de Saúde será responsável pela coordenação desse processo, envolvendo gestores, profissionais de saúde e o controle social, por meio do Conselho Municipal de Saúde, assegurando a participação da comunidade na avaliação das políticas públicas. Além disso, o monitoramento permitirá subsidiar a tomada de decisões, o aprimoramento das estratégias e a adequada aplicação dos recursos públicos.

Dessa forma, o processo de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Saúde 2026-2029 se consolida como um instrumento essencial para garantir a efetividade das ações, a melhoria contínua dos serviços de saúde e o atendimento das demandas da população de Boa Vista das Missões.

11 CONSIDERAÇÕES

As Considerações Finais do Plano Municipal de Saúde 2026-2029 do município de Boa Vista das Missões consolidam o compromisso da gestão municipal com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), reafirmando os princípios da universalidade, integralidade e equidade no acesso às ações e serviços de saúde. Este plano foi elaborado a partir da análise da realidade local, considerando as características demográficas, epidemiológicas e socioeconômicas do município, bem como as necessidades identificadas pela equipe de saúde, gestão e controle social.

Nas considerações finais, destaca-se que o município ainda enfrenta importantes desafios estruturais, assistenciais e administrativos na área da saúde, os quais demandam atenção contínua da gestão municipal, estadual e federal. Entre os principais pontos a serem aprimorados estão a insuficiência de profissionais em diversas áreas, como médicos reguladores, plantonistas, dentistas, técnicos em saúde bucal, psicólogos, fisioterapeutas, farmacêuticos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes de endemias, assistente social, fonoaudiólogo e terapeuta ocupacional, evidenciando a necessidade de realização de concurso público e fortalecimento das equipes de saúde. Também se observa a necessidade de melhorias na infraestrutura física dos serviços, incluindo reforma e ampliação da Unidade Básica de Saúde, do Pronto Atendimento, reestruturação da Academia da Saúde, construção de sede própria para CAPS, Secretaria Municipal de Saúde, Central de Abastecimento e Base do SAMU, além da modernização de ambientes, aquisição de veículos, equipamentos médicos, odontológicos e de informática, manutenção preventiva de equipamentos e veículos e ampliação da utilização do prontuário eletrônico. Ainda, persistem dificuldades relacionadas ao custeio dos serviços, regulação de consultas, exames, transferências hospitalares e recebimento de informações sobre recursos estaduais, bem como limitações na participação em reuniões e pactuações estaduais.

No âmbito assistencial e epidemiológico, destacam-se como prioridades o fortalecimento da Atenção Básica, da Estratégia Saúde da Família e da cobertura vacinal, bem como a ampliação das ações preventivas, campanhas educativas e atividades coletivas nas escolas e comunidades. Observa-se também a necessidade de qualificação permanente das equipes por meio de capacitações e protocolos assistenciais, além da ampliação da oferta de consultas, exames especializados, cirurgias eletivas e especialidades odontológicas. Entre os desafios identificados estão a baixa realização de mamografias e exames preventivos, o aumento dos

óbitos infantis, a alta taxa de partos cesáreos, o índice elevado de gravidez na adolescência e a necessidade de fortalecimento do Comitê de Mortalidade Materna e Infantil, mantendo a mortalidade materna zerada. Também merecem atenção as demandas relacionadas à saúde mental, à linha de cuidado da pessoa com deficiência e ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), incluindo a implantação de rede de atendimento especializada, estratificação dos pacientes e oferta adequada de serviços e oficinas terapêuticas. Dessa forma, o planejamento das ações e investimentos torna-se fundamental para garantir a ampliação do acesso, a qualificação da assistência e a melhoria contínua dos indicadores de saúde da população.

Ao longo do período de vigência, busca-se qualificar continuamente a Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado e coordenadora da rede de atenção, ampliando o acesso, a resolutividade e a qualidade dos serviços ofertados à população. Destaca-se também a importância da integração entre as áreas da vigilância em saúde, assistência farmacêutica, transporte sanitário e regulação, promovendo uma atenção mais eficiente e humanizada.

Ressalta-se que o alcance dos objetivos e metas estabelecidos neste plano dependerá do comprometimento dos gestores, profissionais de saúde e da participação ativa da comunidade, por meio do controle social, especialmente do Conselho Municipal de Saúde. Além disso, o monitoramento e a avaliação contínua das ações serão fundamentais para a identificação de avanços, desafios e a necessidade de redirecionamento de estratégias.

Por fim, este Plano Municipal de Saúde representa um instrumento dinâmico e norteador das políticas públicas de saúde no município de Boa Vista das Missões, devendo ser constantemente revisitado e atualizado conforme as demandas da população e as diretrizes das políticas estaduais e federais, garantindo assim a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida de toda a população.

Nome do Órgão: Prefeitura Municipal de Boa Vista das Missoes - RS

Nome dos Responsáveis:

Alex da Silva de Oliveira / Secretário Municipal de Saúde

Elisa Maria Taffarel/ Secretária Municipal de Saúde Adjunto

Denise de Fatima Nicolodi Martins / Enfermeira ESF

Edivane Stefanello / Enfermeira UBS

Rodrigo Franco / Agente Administrativo

Rafael Cruz / Assessor Técnico

Prefeito Municipal: RUDILBERTO SOARES LANDESFELDT

Secretário (a) Municipal de Saúde: ALEX DA SILVA DE OLIVEIRA

Boa Vista das Missões - RS, 27 de maio de 2026.

RUDILBERTO SOARES LANDESFELDT

Prefeito Municipal

ALEX DA SILVA DE OLIVEIRA

Secretário Municipal de Saúde

Lista de Siglas

- APAC - Autorização de procedimentos Ambulatoriais
- BDAIH - Banco de Dados de Informações Hospitalares
- BDCNES - Banco de Dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
- BFA - Programa Bolsa Família
- BPA - Boletim de Produção Ambulatorial
- CADSUS Sistema de Cadastramento de Usuários do SUS
- CIH - Comunicado de Internação Hospitalar
- SCNES - Sistema de Cadastramento Nacional de Estabelecimentos de Saúde
- CNS Cadastro - Cadastro do Cartão Nacional de Saúde
- DEPARA - Sistema de Verificação do SAI e FCES
- E-SUS AB - Sistema de prontuário eletrônico
- FCES - Ficha de Cadastro de Estabelecimento de Saúde - CNES
- FPO - Sistema de Programação Orçamentária dos Estabelecimentos de Saúde
- SISAB - Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica
- SIASUS - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS
- SIHD - Sistema de Informações Hospitalares Descentralizados
- SIH-SUS - Sistema de Informações Hospitalares do SUS

- SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade
- SINAN - Sistema de Informações de Agravos de Notificação
- SINASC - Sistema de Nascidos Vivos
- SIOPS - Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde
- SI-PNI - Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações
- SISAIH01 - Sistema Gerenciador do Movimento das Unidades Hospitalares
- SISPACTO - Sistema de Pactuação
- SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional/Bolsa Família
- TABWIN - Sistema Tabulador de Informações de Saúde para Ambiente Windows
- CNS CADWEB - Cadastro do Cartão Nacional de Saúde Online
- SISPPI - Sistema de Programação Pactuada e Integrada
- SIVEP/MALÁRIA - Sistema de Vigilância Epidemiológica da Malária
- PLATAFORMA IVIS - Plataforma Integrada de Vigilância em Saúde
- RNDS - Rede Nacional de Dados em Saúde
- E-SUS SINAN - Sistema de Vigilância Epidemiológica
- E-SUS regulação - Sistema de Regulação
- SIRREG III - Sistema de Regulação
- FNS - Fundo Nacional de Saúde

- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística